



ZEBU

Revista Agro Pecuária, sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»



ANO V — N.º 3
SUPLEMENTO



"PEDRA AZUL"

Magnífica fêmea da Raça Guzerat, Campeã de sua raça na IV.ª Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial de Pedra Azul



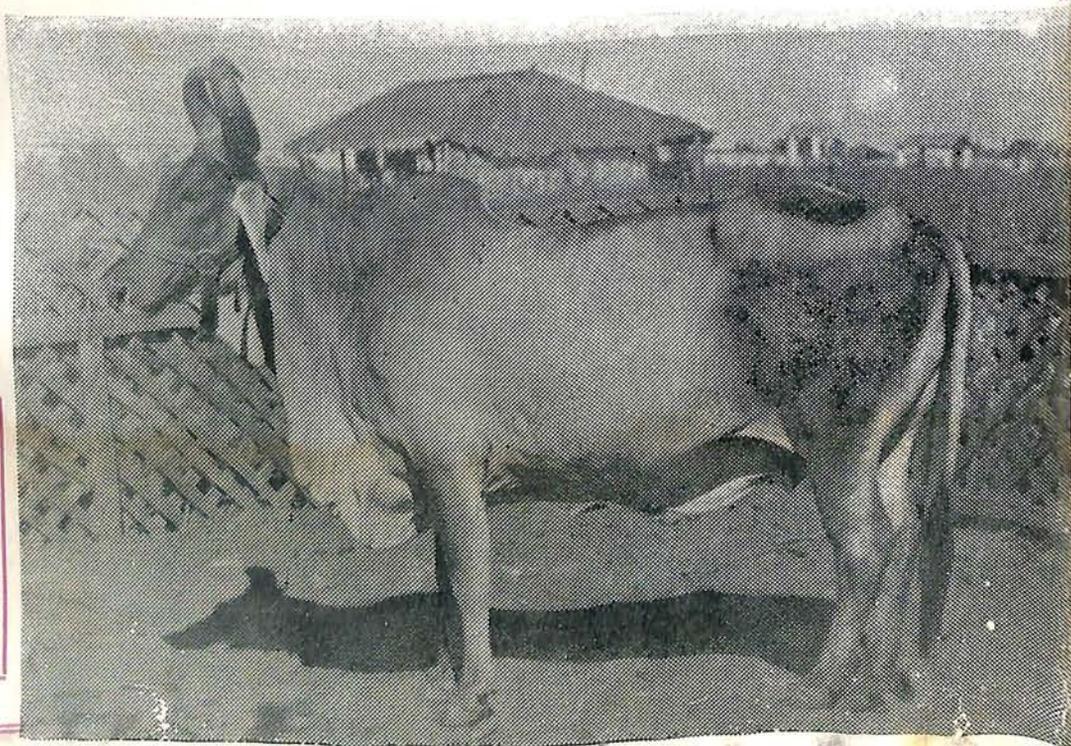
Adquirida logo após o julgamento dos animais que concorreram ao certame pelos snrs. drs. Paulo de Salvo e Gastão de Oliveira Coimbra para o seu grande plantel da

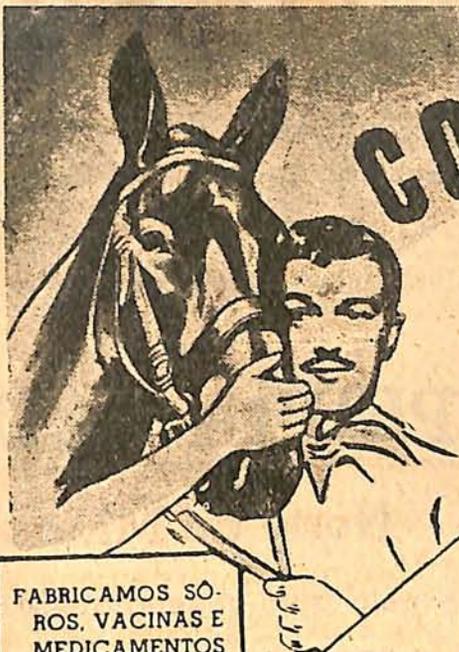
FAZENDA MURICI'

Criação de gado selecionado das Raças Nelore e Guzerat

CURVÊLO - MINAS

↑
"PEDRA AZUL", a campeã da terra que lhe dá o nome, já chegou a Curvêlo, sendo grandemente apreciada pelos criadores de Guzerat daquela região.





CONFIANÇA!..

Os medicamentos veterinários U.C.B. pelas suas bases científicas com que são fabricados e a severa crítica a que são submetidos todos os novos produtos, antes de serem oferecidos à venda. Além disto, o cuidado dispensado na preparação de todos os produtos contribuiu para que aumentasse a confiança nos medicamentos U.C.B. na defesa da saúde dos animais

FABRICAMOS SÓ-
ROS, VACINAS E
MEDICAMENTOS
VETERINÁRIOS
PARA:


Bovinos


Equinos


Suiros


Ovinos


Aves


Cães



ALGUNS DOS INSUPERÁVEIS E AFAMADOS PRODUTOS U.C.B

SOROLINA — Evita a sangria em todos os casos de aguamento, arejamento e cólicas.

PHENODRAL — o 914 da Pecuária. Para restituir a saúde aos animais depauperados e convalescentes.

TRISTEZINA — Preventiva e Curativa — Contra a Pnemo-Enterite dos bezerrós.

COLARGOLINA — Insuperável na cura do curso de sangue e curso preto.

BENZOPHENOL-AZUL — 100 % de eficiência na cura de bicheiras, frieiras, aftas da aftosa, umbigo e sapinho dos bezerrós.

PETRO-LANO — Medicamento de alto valor terapêutico, na cura de feridas antigas, recentes, cortes e etc.

POMADA VITAMINADA MANQUEIRA — Antisséptica e cicatrizante das feridas, antigas ou recentes, umbigueiras e etc.

FOSIRON — Fortificante, recalçificante para animais agudados, depauperados, convalescentes e descalcificados

PLACENTINA — Em todos os casos de retenção da placenta, parto tumultuosos, cólicas, etc

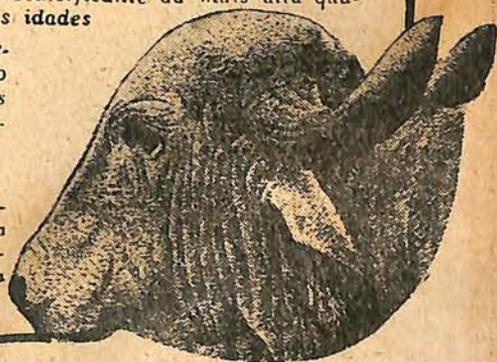
SAL DIGESTIVO VITAMINADO — O fortificante dos rebanhos que contem Arsênico — Calcio — Ferro — Quina — Herva Doce, e etc.

KARABÉ — O medicamento aviário mais eficiente e mais popular em todo o Brasil, contra a boubá, o gogo, coriza, coccidiose, ascaridoses e etc.

KALCEINO — O tônico recalçificante da mais alta qualidade para as aves em todas as idades

SABÃO NELZINA — Medicamento veterinário de efeito positivo nos banhos dos cães contra Carrapatos, pulgas, sarnas, coceiras e etc.

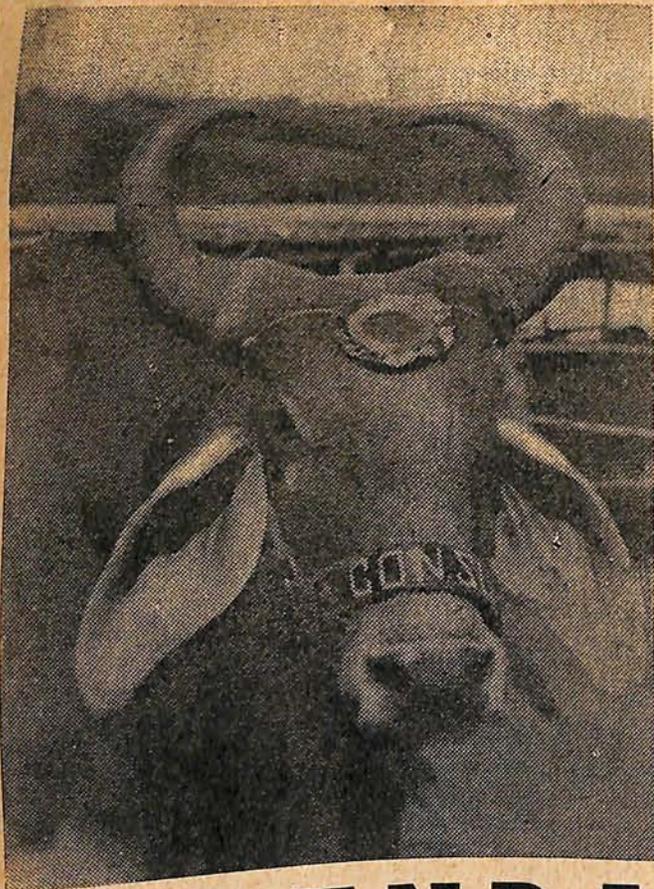
IMPORTANTE: — Os nossos produtos encontram-se a venda em todas as farmácias, drogarias e casas de avicultura de todo o Brasil.



UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS LTDA.

A ESPECIALISTA VETERINÁRIA

C. POSTAL 74 - JABOTICABAL - E. S. PAULO



CONSUL

Excelente exemplar da Raça Guzerat, primeiro colocado em sua categoria, na IV.^a Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial de

PEDRA AZUL

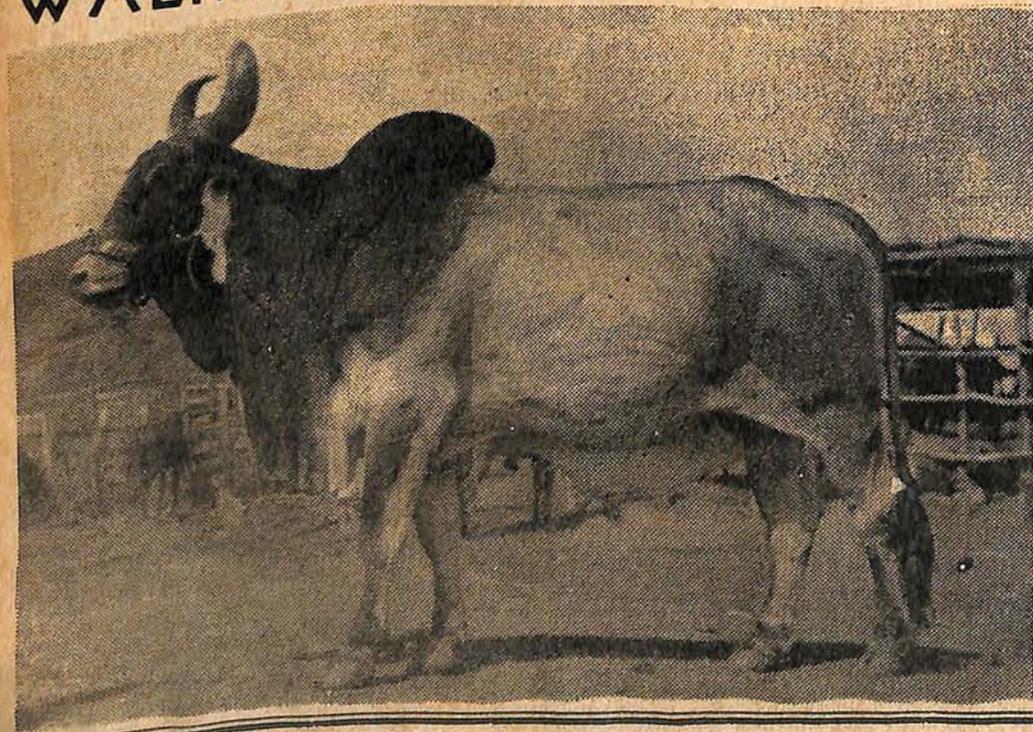
Norte de Minas

e pelo qual regeitaram-se várias e excelentes ofertas



FAZENDA POÇÃO

Criação de gado da Raça Guzerat, propriedade de
WALMICK GUIMARÃES FIGUEIREDO



Ao lado, **CONSUL**, o reprodutor Guzerat da Fazenda Poção, marca C P e filho de COLOMBO e NUVEM, ambos registrados.

ZEBU'



ANO V — N.º 37

Revista Agro - Pecuária sob patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»
UBERABA - JULHO de 1945

O longínquo município nortemineiro de Pedra Azul que se chamou, por muito tempo, Fortaleza de Minas, situado no extremo norte do Estado e confinando com a Baía, realizou, há pouco tempo, e nós o focalizamos neste suplemento, o seu quarto certame agro-pecuário.

Abrangendo uma grande zona pastoril e liderando uma região riquíssima, Pedra Azul apresentou resultados que diríamos, surpreendentes, si não conhecessemos, e bem, a fibra, o denôdo e a operosidade daquela comunidade mineira que os Almeida e os Faria lideram, há bem mais de um quarto de século de trabalho fecundo, de dedicações entranhadas e de sacrifícios incontáveis

Na presente edição comemorativa do transcurso de mais êsse certame agro-pecuário em que o município do Norte de Minas deu u'a mostra soberba de sua pujança econômica, focalizamos as possibilidades pedrazulinas de 1945, postas em confronto material e social com o que foi feito em 1911, quando um pugilo de homens admiráveis, entre os quais avullaram Teopompo de Almeida, Colatino Antunes e Cassiano Mendes.

Esse magote de intrépidos bandeirantes do progresso e da sobrevivência pecuária nortemineira, bem merece um parágrafo especial nesta nossa desprezenciosa crônica, pois a êle pertence também um galardão do êxito das raças indianas no País, por pequeno que seja, pois que, em 1905 e, mesmo, já antes disso, confiavam na vitória zebuina e, já em 1911, aventuravam-se a realizar certames pecuários, cuja única razão de ser consistia em demonstrar aos criadores da região, os atributos, a adaptabilidade e as possibilidades zebuinas na sua região.

De que, já aquela época, um certame dessa natureza, se convertia em êxito retumbante que levava à meditação e a imitação adversários e indiferentes, maioria quasi esmagadora, diz-nos bem o relato que publicamos nesta edição.

E, diante do que aí se nos mostra, podemos concluir que o trabalho de hoje é maior e mais rendoso, porém, que a homens daquela marca e com aquelas resistências morais, devemos muito do esplendor de nossa pecuária e o mais soberbo quinhão de trabalho de que os seus descendentes se devem orgulhar e louvar sempre.

Uma Campanha de Pioneiros

FAZENDAS

Ribeirão

Mun. de PEDRA AZUL

e

S. Lourenço

Mun. de MEDINA

Norte de Minas

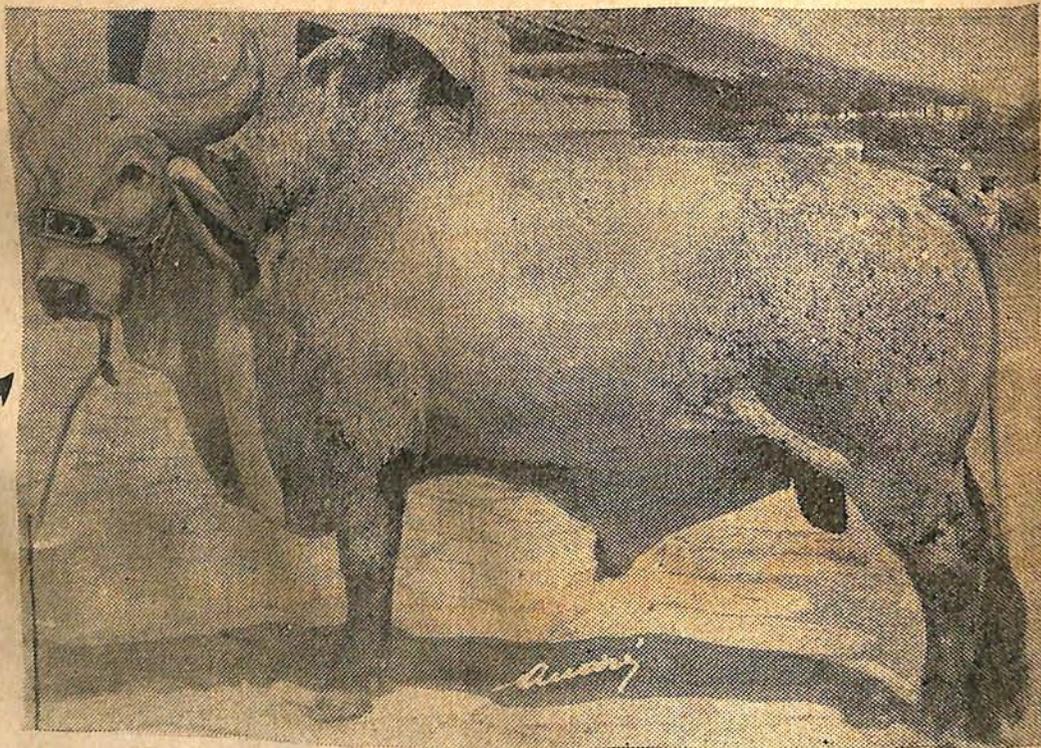


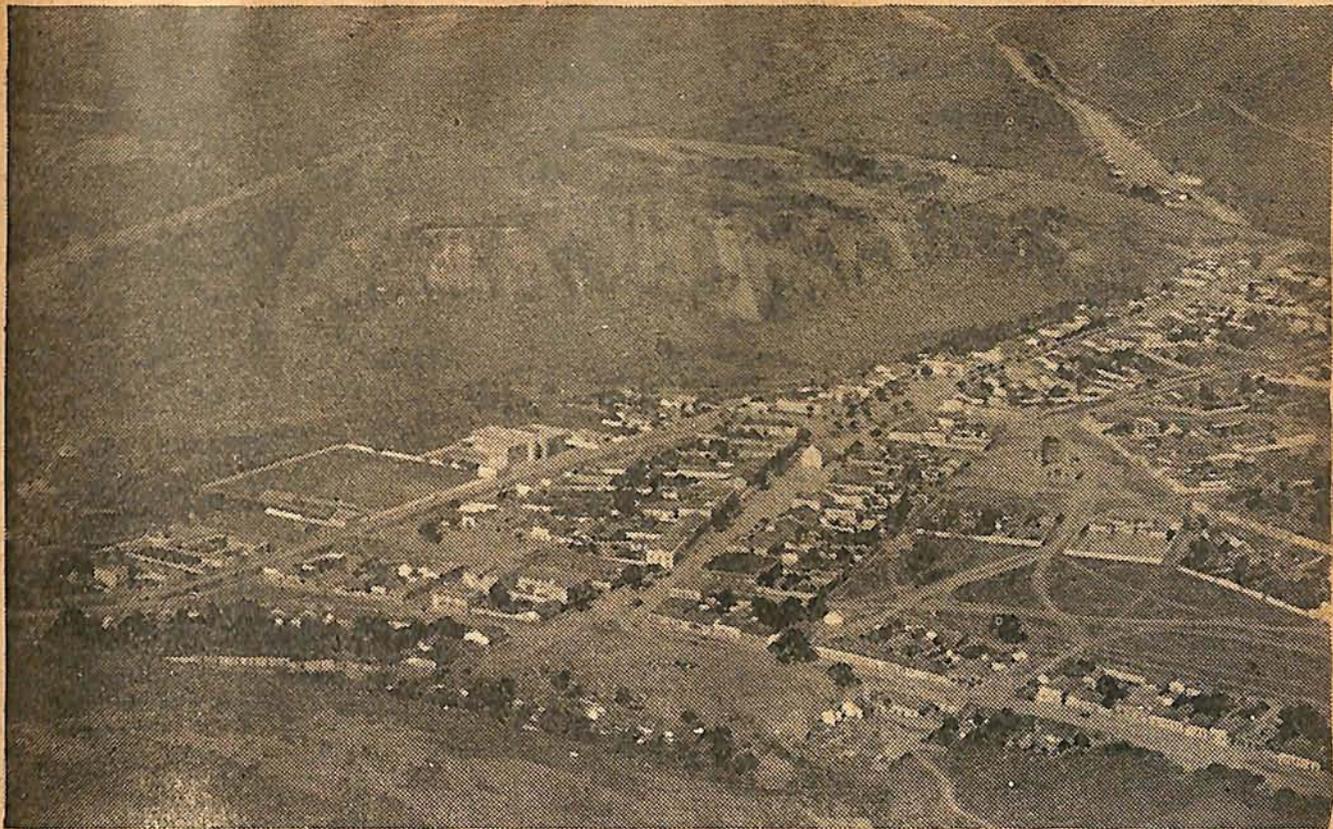
Criação de gado fino da Raça
Gir, propriedade de

AURINO DE ALMEIDA

Residencia: PEDRA AZUL

Nesta página, o reprodutor da Raça Gir
BEY, premiado na IV.ª Exposição Regional
Agro-Pecuária e Industrial de Pedra Azul,
no Norte de Minas.





ASPECTO AÉREO PARCIAL DA CIDADE

IV.^a Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial de Pedra Azul

Em meados de Abril p. passado, realizou-se na próspera cidade nortemineira de Pedra Azul, ex-Fortaleza de Minas, centro de uma das mais ricas e ubérrimas zonas agro-pecuárias do Estado, a IV.^a Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial, uma grande e meritória parada das forças produtoras da região e em que se fizeram representar os mais importantes municípios que a compõem.

O ATO INAUGURAL

Logo depois das treze horas, acompanhado do sr. João de Almeida, dd. Prefeito do Município e Presidente da Associação Rural do Norte e Nordeste de Minas, dos vários técnicos que compuzeram as comissões julgadoras, de numeroso contingente de expositores e fazendeiros e criadores da região e autoridades dos municípios e comarcas visinhos, dava entrada no recinto do Parque de Exposições o sr. dr. J. F. Braga, representante do sr. Secretário da Agricultura de Minas Gerais, para inaugurar o importante certame. A cerimônia do hasteamento do

Pavilhão Nacional foi, logo a seguir, realizada, erguendo-o no mastro principal o Prefeito João de Almeida que, no momento, proferiu ligeiras palavras alusivas ao ato inaugural da exposição.

A seguir, falou o dr. J. F. Braga, com grande entusiasmo pelo espetáculo imponente que os dirigentes e pecuaristas de Pedra Azul lhe proporcionavam, nos setores agro-pecuários e industriais e salientando que o pensamento do sr. Secretário da Agricultura é o de envidar os melhores esforços para que as zonas norte e nordeste de Minas sejam amparadas, em tôdas as suas atividades, de modo a equiparar-se com as mais prósperas do Estado, às quais nada fica a dever em recursos naturais.

A seguir, o dr. Ataliba Mendes de Oliveira, discursou em nome da Associação Rural, saudando os ilustres membros do Governo Mineiro os quais, com os drs. J. F. Braga, Tomas Dalton, Celso Duffles e Marciano Alves Maurício, representante da Soc. Mineira de Agricultura, ali estavam para celebrar, com os

nortemineiros, mais aquela grande vitória dos seus agricultores, pecuaristas e industriais.

A VISITA AO RECINTO

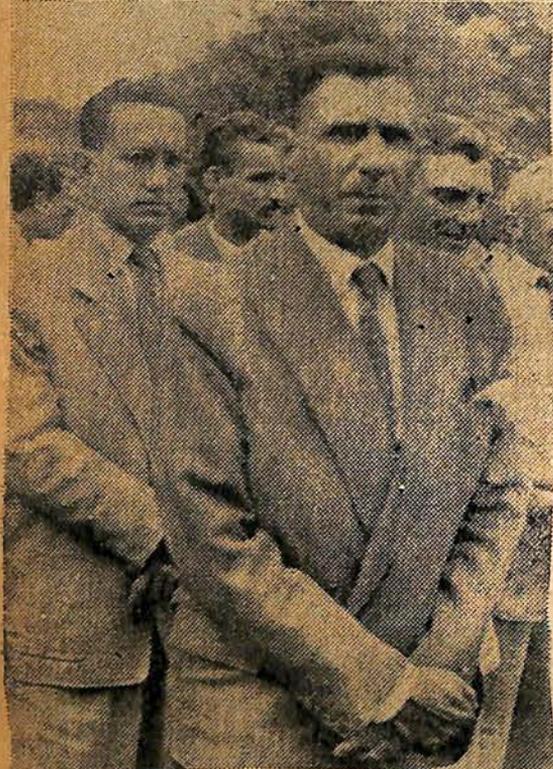
Terminada a cerimônia inaugural, procedeu-se á visita oficial ao recinto de exposições, causando aos visitantes a melhor das impressões pela quantidade e qualidade dos animais inscritos e apresentados.

Detendo-se a cada passo, demoradamente ante os diversos pavilhões, o dr. J. F. Braga ia fazendo a sua apreciação sincera e crítica a propósito dos exemplares apresentados, ora com palavras elogiosas, ora de ensinamentos.

Terminada a visita ao recinto, teve lugar o desfile dos animais premiados, o qual causou a melhor das impressões e após o qual teve lugar um farto lanche servido ao dr. J. F. Braga e sua comitiva, no restaurante do parque.

AS COMISSÕES JULGADORAS

Integraram as comissões julgadoras dos numerosos espécimes Bovinos, Equinos, Muars, Ovinos,



Tres aspectos inaugurais da IV.ª Exposição Regional Agro-Pecuária de Pedra Azul, vendo-se o Prefeito João de Almeida, ao cortar a fita simbólica, na entrada do recinto, pronunciando o seu discurso e hasteando o pavilhão nacional.



Caprinos e Aves, apresentados à IV.ª Exposição Regional Agro-Pecuária de Pedra Azul, os seguintes senhores: dr. Joaquim F. Braga, dr. Tomas Dalton, dr. Aluizio Nascimento, dr. Celso Dufles, dr. Regis Pacheco, dr. Fernando Borges, dr. Nei de Lucena Gomes, José Cortes Duarte, dr. Antero Ruas, Francisco Veloso, Valfrido A. Bernardes, Darwin Cordeiro, dr. Marciano Alves Maurício, Julio de Figueiredo, Augusto Veloso, dr. Antonio Soares de Faria, dr. Aurino Mendes, Osmani Ribeiro, Pacifico Faria, Aureliano Pereira da Costa e José Mendes de Figueiredo.

OS ANIMAIS PREMIADOS

Bovinos — Indubrasil

- 1.ª Categoria — 1.º prêmio, CRISTAL, Darvin da Silva Cordeiro, Palmares, Almenara. 2.º prêmio, ARAXÁ, Gracindo Porto, Faz. Lorena, Pedra Azul. 3.º prêmio, CADETE, João Joaquim de Carvalho, Faz. Itabaianinha, Jequitinhonha. M. Honrosa: PRINCIPAL, João de Almeida, Lorena, P. Azul. TANGO, Gracindo Brito, Faz. Lorena, P. Azul. GUARUJA, Hormínio de Almeida, Faz. Oriente, Pedra Azul.
- 3.ª Categoria — 2.º prêmio, GUAPO, Hormínio de Almeida, Faz. Oriente, P. Azul. 3.º prêmio, FIGURINO, Elpidio P. Porto, Faz. Ondina, P. Azul. M. Honrosa, ROCHEDO, Dr. Geraldo Ataíde, Faz. Caraibas, Montes Claros. DUQUE, Rafael F. de Almeida, Faz. Corcovado, Pedra Azul.
- 4.ª Categoria — 1.º prêmio, PRINCÍPE, João de Almeida, Faz. Lorena, P. Azul. 2.º prêmio, VULCANO, João Joaquim de Carvalho, Faz. Itabaianinha, Jequitinhonha.
- 4.ª Categoria (A) — 1.º prêmio, AZULAO, João de Almeida, Faz. Lorena, P. Azul. 2.º prêmio, CACIQUE, Farm.º Edgar Faria, Faz. Gragoata, P. Azul. 3.º prêmio, INDIANO, Darvin da Silva Cordeiro, Faz. Palmares, Almenara. M. Honrosa, VALETE, João Joaquim de Carvalho, Faz. Itabaianinha, Jequitinhonha. BABALU, Cirilo Quaresma dos Santos, Faz. Transval, Jequitinhonha.
- 6.ª Categoria — 1.º prêmio, BEIJINHA, e 2.º prêmio, BARATINHA, João Joaquim de Carvalho, Faz. Itabaianinha, Jequitinhonha. 3.º prêmio, NOIVINHA; M. Honrosa, PAPOULA, NAMORADA e CANARIA, Elpidio P. Porto, Faz. Ondina, Pedra Azul.
- 8.ª Categoria — M. Honrosa, CARMELIA, Cirilo Quaresma Santos, Faz. Transval, Jequitinhonha.
- 9.ª Categoria — 1.º prêmio, MONTANHA; 2.º prêmio, PALMIRA; 3.º prêmio, CASCATA; M. Honrosa, MINERVA, RESERVA e IUCARA, Darvin Silva Cordeiro, Faz. Palmares, Almenara.

Bovinos — Gir

11.^a Categoria — 1.^o prêmio, CRUZEIRO, Darvin da Silva Cordeiro, Faz. Palmares, Almenara. 2.^o prêmio, BATACLAN, Netércio de Almeida, Faz. Bom Jardim, P. Azul. M. Honrosa, GRANADEIRO, Darvin da Silva Cordeiro, Faz. Palmares, Almenara. M. Honrosa, CRUZEIRO, João Soares Figueiredo, Faz. Itaponga, Pedra Azul.

12.^a Categoria — 1.^o prêmio, FILOSOFO, Elpidio P. Porto, Faz. Ondina, P. Azul. 2.^o prêmio, BOMBAIN, Hildegardo Mendes, Faz. Mendes, Faz. Quatis, Conquista. 3.^o prêmio, EBRIIO, Manoel Fildelfo, Faz. São José, Itambé. M. Honrosa, OURO BRANCO, Hildegardo Mendes, Faz. Quatis, Conquista.

13.^a Categoria — M. Honrosa, MONEY, Lauro R. Chaves, Faz. Pedra Azul, Pedra Azul.

14.^a Categoria — 1.^o prêmio, BOEMIO, Netércio de Almeida, Faz. Bom Jardim, P. Azul. M. Honrosa, BSY, Aurino de Almeida, Faz. Ribeirão, Medina. NORDESTE, Darvin Silva Cordeiro, Faz. Palmares, Almenara. BESOURO, Levy Guimarães, Faz. Joeirana, Medina.

16.^a Categoria — 1.^o prêmio, CRUZADA, Darwin Silva Cordeiro, Faz. Palmares, Almenara. 2.^o prêmio, GRANADA, Darwin Silva Cordeiro, Faz. Palmares, Almenara. 3.^o prêmio, AMARALINA, Dr. Aluizio Nascimento, Faz. Dos Riachos, Itambé. M. Honrosa, JARDINEIRA, Dr. Aluizio Nascimento, Faz. Dos Riachos, Itambé. NECA, Darwin da Silva Cordeiro, Faz. Palmares, Almenara.

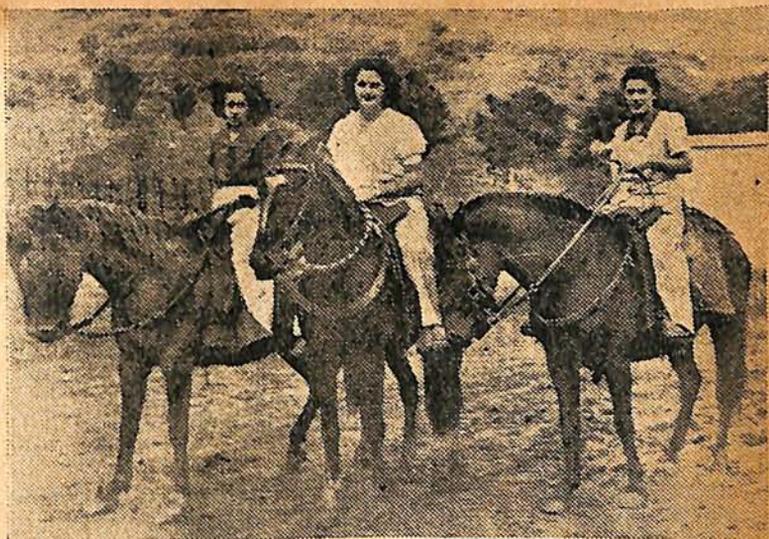
17.^a Categoria — 1.^o prêmio, PULSEIRA, Darwin da Silva Cordeiro, Faz. Palmares, Almenara. 2.^o prêmio, FINESA, 3.^o prêmio, MANCHINHA, Dr. Aluizio Nascimento, Faz. Dois Riachos, Itambé. M. Honrosa, RAINHA, João S. Figueiredo e Renan, Faz. Olhos D'água, Pedra Azul. MORENA, Vivaldo Renan de Figueiredo, Faz. Olhos D'água, P. Azul. OLINDA, João Soares Figueiredo, Faz. Itaporanga, Pedra Azul.

18.^a Categoria — 1.^o prêmio, VIOLETA. 2.^o prêmio, PAPOULA, Darwin da Silva Cordeiro, Faz. Palmares, Almenara. 3.^o prêmio, LINDOYA, Gerson Sales, Faz. Argentina, P. Azul. M. Honrosa, GUARAINA, João Soares Figueiredo, Faz. Itaporanga, P. Azul. NECA, Darwin da Silva Cordeiro, Faz. Palmares, Almenara.

19.^a Categoria — 1.^o prêmio, INDIA, Darwin da Silva Cordeiro, Faz. Palmares, Almenara. 2.^o prêmio, GRUPO, Dr. Aluizio Nascimento, Faz. Dois Riachos, Itambé.

Bovinos — Nelore

21.^a Categoria — 1.^o prêmio, SHEIK, João Soares Figueiredo,



Ao centro: o dr. Joaquim Fernandes Braga em seu discurso de encerramento do certame de Pedra Azul, representando o sr. secretario da Agricultura de Minas Gerais, e ao alto e em baixo, aspectos típicos do recinto.



BANDEIRANTES DO PROGRESSO DE PEDRA AZUL

Faz. Itaporanga, P. Azul. M. Honrosa, MIRIN, Raquel F. de Almeida, Faz. Corcovado, Pedra Azul. 22.^a Categoria — 3.^o prêmio, GANGES, Dr. Antero de L. Ruas, Faz. Furado, P. Azul. M. Honrosa, PAU, Dr. Henrique Heitman, Faz. São Miguel, Jequitinhonha. SUL-TÃO, Alcides M. de Oliveira, Faz. Planice, Pedra Azul.

24.^a Categoria — 1.^o prêmio, PERGAMINHO, João Soares Figueiredo, Faz. Itaponga, P. Azul.

26.^a Categoria — 1.^o prêmio, JAVA, João Soares Figueiredo, Faz. Itaponga, P. Azul. M. Honrosa, IARA, João Soares Figueiredo, Faz. Itaponga, Pedra Azul.

28.^a Categoria — 1.^o prêmio, BONECA, M. Honrosa, CHATINHA, ROCHINHA e GARCINHA, João Soares Figueiredo, Faz. Itaponga, Pedra Azul.

29.^a Categoria — M. Honrosa, AMARELONA, Raquel F. de Almeida, Faz. Corcovado, P. Azul. INDIANA, João e V. Renan Figueiredo, Faz. Olhos Dagua, P. Azul. 2.^o prêmio, GRUPO, Raquel F. de Almeida, Faz. Corcovado, P. Azul. M. Honrosa, GRUPO, João Soares Figueiredo, Faz. Itaporanga, Pedra Azul. 3.^o prêmio, GRUPO, Dr. Henrique Heitman, Faz. São Miguel, Jequitinhonha.

Bovinos — Guzeral

34.^a Categoria — 2.^o prêmio, CONSUL, Welmik Guimarães Figueiredo, Faz. Poção, P. Azul. M. Honrosa, DUQUE, Dermeval Lucena Ruas, Faz. Santa Rosa, Pedra Azul. LORDE, João Soares Figueiredo, Faz. Itaporanga, P. Azul.

37.^a Categoria — 1.^o prêmio, TIROLEZA, 3.^o prêmio, DARA, M. Honrosa, PALONA e GAROTA, João Soares Figueiredo, Faz. Itaporanga, Pedra Azul.

38.^a Categoria — 2.^o prêmio, NOIVA, João Soares Figueiredo, Faz. Itaporanga, P. Azul. 3.^o prêmio,

Os Almeidas : — Dêles se poderia dizer: a tenacidade, a justiça de propósitos — em pensamento e ação, em idealismo e realizações, a serviço da honra e do trabalho, **Prefeito João de Almeida** — Diretor Proprietário do Ginásio "Pedra Azul", grande criador das raças bovinas Gir, Guzerat e Indubrasil, dos cavalos "Campolina" e de jumentos Pêga. Na indústria extrativa sua jazida Laranjeiras forneceu ao mercado mundial as melhores águas marinhas conhecidas. Tem dotado a cidade de Pedra Azul, de prédios imponentes, é o grande urbanista do município.

Sua realização mais recente, de beleza arquitetônica e de proporções suntuosas é o Ginásio "Pedra Azul" reconhecido pelo Governo Federal, funcionando com 104 alunos, corpo docente abalizado e perfeitas instalações pedagógicas e sanitárias. Essa obra o imortalizou, efetivamente. Diplomata habilíssimo e cavalheiro de fino trato, tem sido sua política de ordem, paz, harmonia e congraçamento de todos.

Em traços ligeiros damos a seguir a biografia dos demais elementostroncos da ilustre família, os quais se acham ligados aos grandes cometimentos da cidade de Pedra Azul e da região.

Cel. Hormino de Almeida — arrebatado pela fascinação da pecuária, imitando o exemplo de seu saudoso irmão Cel. Theopompo de Almeida, aportou a esta cidade, há meio século, onde se tornou grande fazendeiro e criador, vendo alargar seus domínios ante a farta messe desta "terra de promessa". Foi um dos fundadores do **Bazar 36**, de onde se retirou há vários anos, mas sem perder as honras de chefe e amigo do grande estabelecimento.

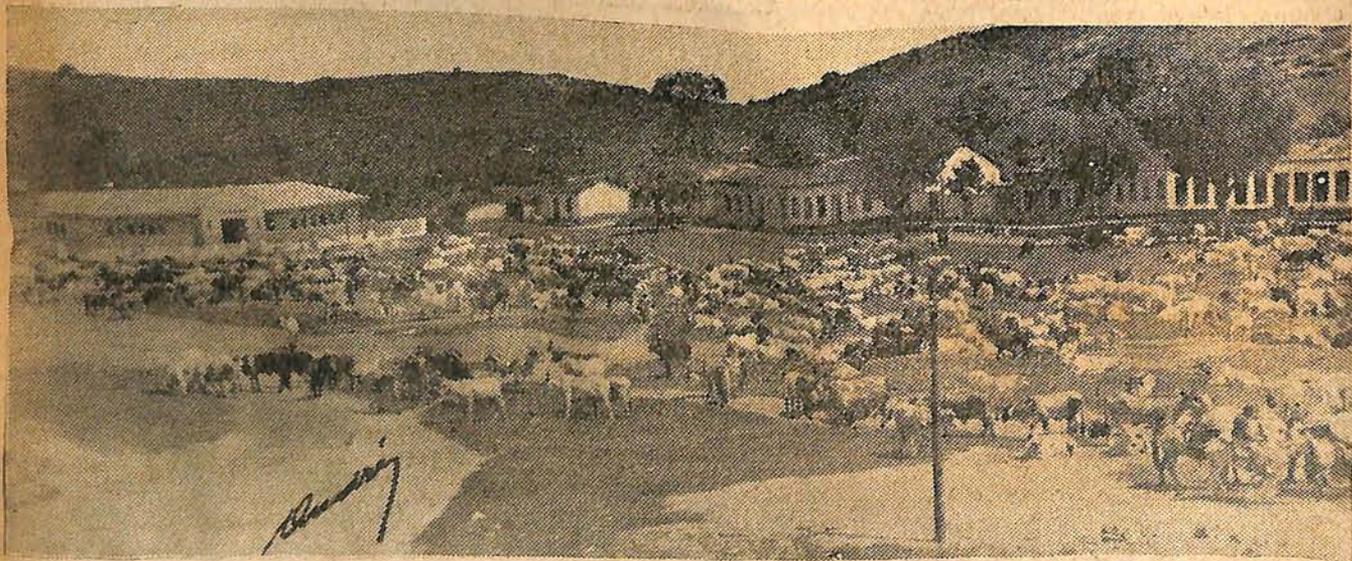
Aurino de Almeida — Chefe atual da firma "Aurino de Almeida &

Cia.", também fazendeiro e criador neste município, grande renovador da sociedade comercial: a sua temporada de batalhador levou o Bazar 36, ao climax de atividade comercial e criou uma feição nova — a Casa Bancária, que em 1943, já alcançava um movimento geral de 5 milhões de cruzeiros.

Virgílio de Almeida — Idealizador e construtor do grande Bazar 36, nos seus aspectos modernos proporcionando-lhe instalações confortáveis e higiênicas e dando-lhe feições impressionantes de progresso econômico e valor social. Reside em Almenara, honrando e engrandecendo com seu dinamismo, a experiência de seus anos de luta, à luz do seu raciocínio, o poder de sua vontade e o seu idealismo sadio e empreendedor, a serviço da altivez de seus atos e magnanimidade de seu coração.

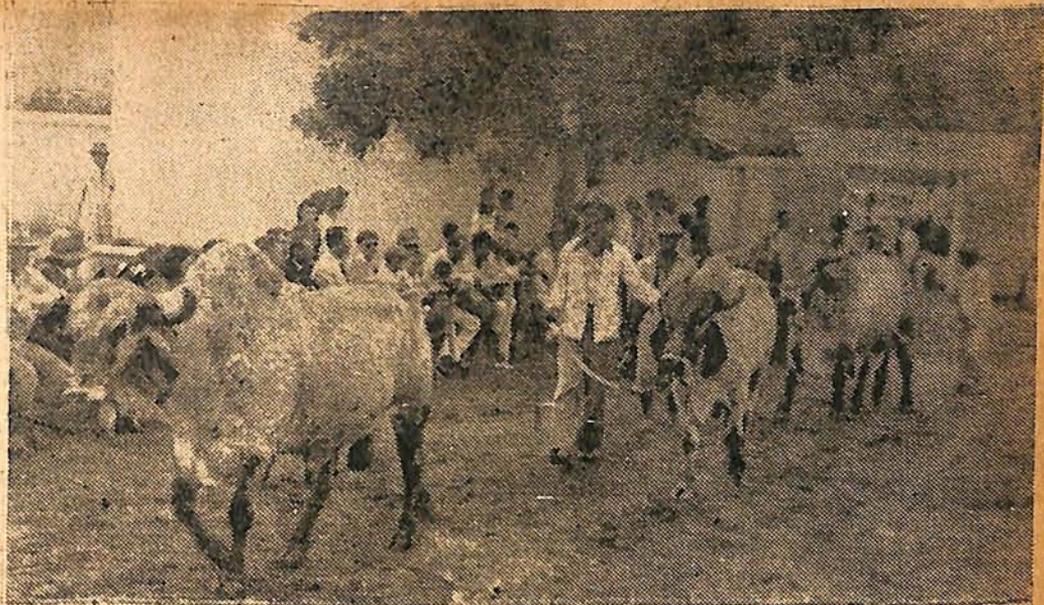
Dr. Alyrio de Almeida — Sócio também do Bazar 36, reside atualmente em São Salvador, onde desfruta de largo círculo de amizade e grande clínica. Foi prefeito de uma cidade daquele Estado, onde um povo guarda de seus relevantes serviços, a mais grata recordação, como higienista e administrador. Atualmente, além de clínico, é chefe do serviço médico do Instituto dos Bancários, naquela Capital.

Netercio de Almeida — O mais novo, também sócio da firma Aurino de Almeida & Cia., Bazar 36, mineiro de coração como todos os demais, divide as suas horas de trabalho com as coisas que marcham pelo progresso da cidade, tanto no setor social como econômico. É um grande empreendedor, votado às obras filantrópicas, dispensando toda atenção e carinho àqueles que o buscam nas suas soluções quer de ordem particular ou social.



Magnífica vista da praça "Cel. Pacifico Faria", no momento em que ali estacionava um milheiro de novinhos de corte vendidos para o Norte do País. Destaca-se no fundo, o belo prédio do novo Grupo Escolar "Cel. Pacifico Faria" doado à cidade pelo dr. Clemente de Faria, ilustre filho do patrono do ajudado Estabelecimento.

Aspecto do desfile de animais premiados, após a inauguração do ultimo certame Agro-Pecuário de Pedra Azul, Norte de Minas.



mio, REALEZA, Deocleciano Ferraz, Faz. Couves, Pedra Azul.

39.^a Categoria — 1.^o prêmio, PEDRA AZUL, Manoel Filadelfio, Faz. São José, Itambé. 2.^o prêmio, VISTA ALEGRE, Dermeval de Lucena Ruas, Faz. Santa Rosa, Pedra Azul. 2.^o prêmio, GRUPO, José Pereira da Silva, Faz. Florestal, Pedra Azul.

Bovinos — Junqueira

44.^a Categoria — 1.^o prêmio, MINEIRO II.^o, João Soares Figueredo, Faz. Itaporanga, P. Azul.

49.^a Categoria — 1.^o prêmio, MINEIRA, 2.^o prêmio, MINEIRO II.^o, João Soares Figueredo, Faz. Itaporanga, Pedra Azul.

44.^a Categoria — 1.^o prêmio, ELEFANTE, Antonio Reis, Faz.

Pageú, Pedra Azul.

43.^a Categoria — 3.^o prêmio, JUPITER, Hormínio de Almeida, Faz. Oriente, Pedra Azul.

48.^a Categoria — 1.^o prêmio, VENUS, Horminiu de Almeida, Faz. Oriente, Pedra Azul.

2.^o prêmio, DIANA, Hormínio de Almeida, Faz. Oriente, P. Azul.

BOVINOS — Mocho Nacional

54.^a Categoria — 1.^o prêmio, PROMISSOR, 1.^o prêmio, GRUPO, Sebastião Faria, Faz. Pedra Branca, Pedra Azul.

BOVINOS — Mestiços

63.^a Categoria — 1.^o prêmio, BLAK BOY, Hormínio de Almeida,

Faz. Oriente, Pedra Azul.

68.^a Categoria — M. Honrosa, BLACKIE e BLACKIE II, Hormínio de Almeida, Faz. Oriente, Pedra Azul.

82.^a Categoria — M. Honrosa, FLANELA, Antonio Reis, Faz. Pageú, Pedra Azul.

BUFALOS

82.^a Categoria — 1.^o prêmio, UMA JUNTA, Olinto Miranda, Faz. Aguas Belas, Almenara.

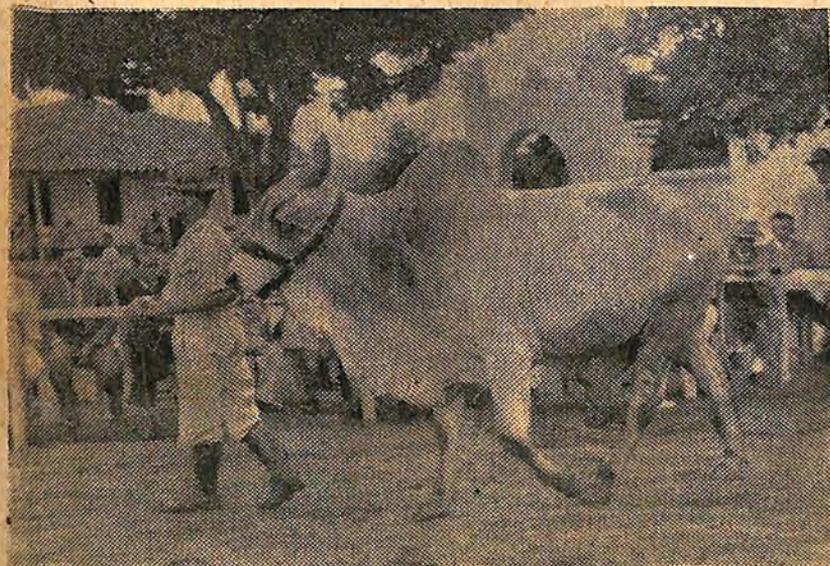
EQUINOS — Campolina

91.^a Categoria — 1.^o prêmio, REX FILHO, Ataliba M. de Oliveira, Faz. Corcovado, P. Azul. 3.^o prêmio, ALIADO, Gustavo Antunes Araujo, Joeirana, P. Azul. M. Honrosa, RESERVADO, Ataliba M. de Oliveira, Faz. Corcovado, P. Azul. 1.^o prêmio, GRUPO, João de Almeida, Faz. Primavera, P. Azul.

92.^a Categoria — 1.^o prêmio, FASSA TEMPO, Gustavo A. Araujo, Faz. Joeirana, P. Azul. 2.^o prêmio, ASTRO, Dr. Antero de L. Ruas, Faz. Furado, P. Azul. 3.^o prêmio, STRET, Alberico A. Ruas, Faz. Poção, P. Azul. M. Honrosa, IMPERIAL, Alberico e Gustavo A. Ruas, Faz. Casa Nova, P. Azul.

93.^a Categoria — 1.^o prêmio, COLORADO, João de Almeida, Faz. Primavera, P. Azul. 2.^o prêmio, CACIQUE, Hormínio de Almeida, Faz. Oriente, P. Azul. 3.^o prêmio, APOLO, Gustavo A. Araujo, Faz. Joeirana, Pedra Azul.

95.^a Categoria — 1.^o prêmio, TREVO, João Soares Figueredo, Faz. Itaporanga, P. Azul. 2.^o prêmio, NEGRAO, Elpidio P. Porto, Faz. Ondina, P. Azul. 3.^o prêmio, OMEGA, Alberico A. Ruas, Faz. Casa Nova, P. Azul. M. Honrosa,



O campeão Nelore, Pergaminho, no desfile.

MEIA DE SEDA, Olimpio Veloso, Faz. Suíça, P. Azul. ENTRE RIOS, e COLORIDO, João de Almeida, Faz. Primavera, P. Azul. ELDO-RADO, João Soares Figueredo, Faz. Itaporanga, Pedra Azul.

96.^a Categoria — 1.º prêmio, NORMANDA, 2.º prêmio, NUBIA, 3.º prêmio, MALTA, M. Honrosa, FINEZA e RUBIA, João de Almeida, Faz. Primavera, P. Azul. 97.^a Categoria — 2.º prêmio, BICICLETA, Gerson Sales, Faz. Argentina, Pedra Azul.

98.^a Categoria — 2.º prêmio, MEDALHA, João Soares Figueredo, Faz. Itaporanga, Pedra Azul. 100.^a Categoria — 1.º prêmio, CORADA, João de Almeida, Faz. Primavera, Pedra Azul. 2.º prêmio, RAINHA, Dr. Marciano A. Mauricio, Faz. Primavera, Montes Claros. 3.º prêmio, MOEDA, João Soares Figueredo, Faz. Itaporanga, P. Azul. M. Honrosa, FLOR DA TERRA, CAMURÇA, e 1.º prêmio, GRUPO, João de Almeida, Faz. Primavera, P. Azul. 2.º prêmio, GRUPO, Sebastião Faria, Faz. Pedra Azul.

Equinos — Mangalarga

101.^a Categoria — 2.º prêmio, MONTE CASTELO, Dr. Manoel Assis de Lucena, Faz. Furado, P. Azul.

102.^a Categoria — 1.º prêmio, SUL MINEIRO, João de Almeida, Faz. Primavera, P. Azul. 2.º prêmio, MINEIRO, Raquel Mendes Faria, Faz. Corcovado, Pedra Azul.

Equino — Arabe

112.^a Categoria — 1.º prêmio, PARIMIRIN, Dr. Antero L. Ruas, Faz. Furado, P. Azul. 1.º prêmio, NADJAD, João Soares Figueredo, Faz. Itaporanga, Pedra Azul.

116.^a Categoria — 2.º prêmio, PLATINA, João Soares Figueredo, Faz. Itaporanga, Pedra Azul.

117.^a Categoria — 1.º prêmio, BRIOSA, João Soares Figueredo, Faz. Itaporanga, Pedra Azul.

120.^a Categoria — 2.º prêmio, GILETE, João Soares Figueredo, Faz. Itaporanga, Pedra Azul.

Equinos — Tipo Nordestino

132.^a Categoria — 3.º prêmio, APOLO, Gustavo A. de Araujo, Faz. Joazeira, Pedra Azul.

135.^a Categoria — 2.º prêmio, CARILHO, Dr. Gumercindo A. Araujo, Faz. Painel, Pedra Azul.

Equinos — Ingleza

141.^a Categoria — 2.º prêmio, DITADOR, Dr. Manoel Assis Lucena, Faz. Furado, P. Azul. 3.º prêmio, VAMPIRO, Dr. Manoel Assis Lucena, Faz. Furado, P. Azul.

142.^a Categoria — 2.º prêmio, GUARANI, João Soares Figueredo,

Faz. Itaporanga, Pedra Azul.

146.^a Categoria — 2.º prêmio, PRESENÇA, 3.º prêmio, MIMOSA, João Soares Figueredo, Faz. Itaporanga, Pedra Azul.

147.^a Categoria — M. Honrosa, BEIJA FLOR, João Soares Figueredo, Faz. Itaporanga, P. Azul.

Asininos — Pêga

151.^a Categoria — 1.º prêmio, FIDALGO, 2.º prêmio, COMBATE, João Almeida, Faz. Primavera, Pedra Azul.

152.^a Categoria — 1.º prêmio, IMPERIO, Julio P. da Costa, Faz. Baixão, P. Azul; M. Honrosa, ORIENTE, Hormínio de Almeida, Faz. Oriente, Pedra Azul.

153.^a Categoria — 1.º prêmio, NITEROI, Hormínio de Almeida, Faz. Baixão, P. Azul. 2.º prêmio, FAVORITO, João de Almeida, Faz. Primavera, P. Azul. 3.º prêmio, PATECO e M. Honrosa, SORVETE, Hormínio de Almeida, Faz. Oriente, Pedra Azul.

153.^a Categoria — M. Honrosa, PETROLEO; João Mendes Figueredo, Faz. Agua Branca, P. Azul.

154.^a Categoria — 1.º prêmio, GALANTE, João de Almeida, Faz. Primavera, P. Azul. 3.º prêmio, RESERVADO, Firmiano A. Torres, Faz. Currais, Almenara. M. Honrosa, RIO BRANCO, Gerson Sales, Faz. Argentina, P. Azul. PRIMUS, Lidio Araujo, Faz. Primavera, P. Azul. FAROL, João de Almeida, Faz. Primavera, Pedra Azul.

156.^a Categoria — 1.º prêmio, PRIMAVERA, João de Almeida, Faz. Primavera, P. Azul. 2.º prêmio, TURMALINA, Hormínio de Almeida, Faz. Oriente, P. Azul. 3.º prêmio, PRATINHA, João de Almeida, Faz. Primavera, P. Azul. M. Honrosa, AGUA BELA, Hormínio de Almeida, Faz. Oriente, Pedra Azul.

157.^a Categoria — M. Honrosa, ROXA, Hormínio de Almeida, Faz. Oriente, Pedra Azul.

160.^a Categoria — 1.º prêmio, ARGENTINA, João de Almeida, Faz. Primavera, P. Azul. 2.º prêmio, PRATINHA, Dr. Dener Peixoto, Faz. Currais, P. Azul. 3.º prêmio, LIMEIRA, M. Honrosa, ITAPEVA e DUQUEZA, Faz. Primavera, João de Almeida, Pedra Azul.

Suinos — Pirapetinga

241.^a Categoria — 3.º prêmio, Julio Dias Figueredo, Faz. São Francisco, Pedra Azul.

243.^a Categoria — 2.º e 3.º prêmios, Julio Dias Figueredo, Faz. São Francisco, Pedra Azul.

Galináceos — Leghorn

111.^a Categoria — 1.º prêmio, Netércio de Almeida, Faz. Bom Jardim, Pedra Azul.

48.^a Categoria — 2.º prêmio,

Hormínio de Almeida, Faz. Oriente, Pedra Azul.

88.^a Categoria — M. Honrosa, Josefino Gomes, Faz. Olinda, Pedra Azul.

Galináceos — Rhod Island

112.^a Categoria — 3.º prêmio, Netércio de Almeida, Faz. Bom Jardim, Pedra Azul.

Galináceos — Light Sussex

86.^a Categoria — 1.º prêmio, Aurino de Almeida, Faz. Olhos D'água, Pedra Azul.

Galináceos — Criola

101.^a Categoria — M. Honrosa, Everaldino Santos, Faz. Olhos D'água, Pedra Azul.

Melegrideos — Mamouth bronzeado

47.^a Categoria — 1.º prêmio, Hormínio de Almeida, Faz. Oriente, Pedra Azul.

PRODUTOS AGRICOLAS

Foram os seguintes produtores premiados, na seção Agrícola do certame :

Coco da Bahia — M. Honrosa — José Figueredo & Irmãos, Faz. Palmira, Pedra Azul.

Milho Pipoca — 2.º prêmio — José Freire, Faz. São Francisco, Pedra Azul. M. Honrosa — Hormínio de Almeida, Faz. Oriente, P. Azul.

Milho Pipoca Argentino — 2.º prêmio — Nilton Ferraz, Faz. Pajeú, Pedra Azul.

Milho Cristal — 3.º prêmio — Hormínio de Almeida, Faz. Oriente, Pedra Azul.

Milho Mesc. Amarelo — 1.º prêmio Hormínio de Almeida, Faz. Oriente, P. Azul. M. Honrosa — Nelson Gusmão, Faz. Agua Preta, Pedra Azul. Joaquim Nascimento, Faz. Lorena, P. Azul. Virgínio Santos, Faz. Olhos D'água, Pedra Azul.

Amendoim — 1.º prêmio — José Freire, Faz. S. Francisco, P. Azul.

Café — M. Honrosa — Augusto Veloso, Faz. Santa Rosa, P. Azul. Mamona — M. Honrosa — Gerson Sales, Faz. Argentina, P. Azul. Tolentino Souza, Faz. Araçagi, Pedra Azul.

Feijão — 1.º prêmio — Gerson Sales, Faz. Argentina, P. Azul. 3.º prêmio — Hormínio de Almeida, Faz. Oriente, Pedra Azul.

Arros Escuro — 1.º prêmio — Pedro Oliveira, Faz. Anilim, P. Azul.

Arroz Meúdo — 1.º prêmio — Cassionilio José de Souza, Faz. Capivarã, P. Azul. 3.º prêmio — Netércio de Almeida, Faz. Bom Jardim, Pedra Azul.

Arroz Agulha - 1.º prêmio - Hormino de Almeida, Faz. Oriente, Pedra Azul. 2.º prêmio - Cassionilio José Souza, Faz. Capivari, P. Azul. 3.º prêmio - Cesario A. Brito, Faz. Surpresa, P. Azul.

Arroz Comprido - 1.º prêmio - Cassionilio José Souza, Faz. Capivari, P. Azul. 2.º prêmio - Nelson Gusmão, Faz. Agua Preta, P. Azul. 3.º prêmio - Nelson Gusmão, Faz. Agua Preta, Pedra Azul. M. Honrosa - Cassionilio José Souza, Faz. Capivari, Pedra Azul. Tolentino Souza, Faz. Araçagi, Pedra Azul.

Moranga G. Grande - 1.º prêmio - Sabino Souza, Faz. Boa Vista, P. Azul. 2.º prêmio - José Valerio Faz. Carneiros, Pedra Azul.

Moranga Redonda - 2.º prêmio - Francisco Veloso, Faz. Morete, P. Azul. 2.º prêmio - Julio Torres, Faz. Lagoa Formosa, P. Azul. M. Honrosa - Clemente Arruda, Cidade, P. Azul. Tiberio José da Silva, Faz. Curral Velho, Pedra Azul. Figueiredo & Irmãos, Faz. Palmira, Pedra Azul.

Moranga G. Redonda - M. Honrosa - Joavani de Oliveira, Faz. Lorena, Pedra Azul.

Abóbora Jacaré Ped. - 1.º prêmio - Justiniano Gomes, Faz. Lorena, Pedra Azul.

Abóbora Jacaré Comprida - 1.º prêmio - Joaquim Nascimento, Faz. Lorena, P. Azul. 2.º prêmio - Joaquim Nascimento, Faz. Lorena, P. Azul. 3.º prêmio - Jesuino Silva, Cidade, P. Azul. M. Honrosa - Justiniano Gomes, Faz. Lorena, Pedra Azul.

Abóbora Menina - 1.º prêmio - Albino Pinto, Faz. Chapadinha, Pedra Azul.

Abóbora República - 1.º prêmio - Mario Rodrigues, Faz. Reserva, Pedra Azul.

Abóbora Moranga Verde - 1.º prêmio - Maximiano Silva, Cidade, Pedra Azul.

Mandioca Brava - 1.º prêmio - José Santos, Faz. Bolo D'onga, Pedra Azul.

Mandioca Mansa - 1.º prêmio - Vicente Ferreira, Cidade, Pedra Azul. M. Honrosa - Braulino Ferreira, Faz. Lorena, P. Azul. Sebastião Ferreira, Faz. Lorena, Pudim. Tolentino Souza, Faz. Araçagi, Pedra Azul.

Mandioca Cacáu - 1.º prêmio - Hormino de Almeida, Faz. Oriente, Pedra Azul.

Quiabo - M. Honrosa - João de Almeida, Faz. Lorena, P. Azul.

Batata Doce - 3.º prêmio - Hormino de Almeida - Faz. Oriente, Pedra Azul.

Cidra - M. Honrosa - João Pires, Faz. Mumbuca, P. Azul. Julio Figueiredo, Faz. Lagoa Formosa, Pedra Azul.

Banana Nanica - 2.º prêmio - José Valerio, Faz. Carneiros - Pedra Azul.

Banana da Terra - 1.º prêmio - Hormino de Almeida, Faz. Oriente, Pedra Azul.

Banana São Tomé - M. Honrosa, Hormino de Almeida, Faz. Oriente, Pedra Azul.

Banana Vinagre - 1.º prêmio - Hormino de Almeida - Faz. Oriente, Pedra Azul.

Banana Ouro - 2.º prêmio - Hormino de Almeida, Faz. Oriente, Pedra Azul.

Abacate - 1.º prêmio - Geraldo Andrade, Cidade, Pedra Azul.

Cana Caiana - 1.º prêmio - Hormino de Almeida, Faz. Oriente, Pedra Azul.

Cana Java - 1.º prêmio - José Valerio, Faz. Carneiros, P. Azul.

Polvilho - 1.º prêmio - João Ramos, Faz. Lageado do Meio, P. Azul. 2.º prêmio - Gerson Sales, Faz. Argentina, Pedra Azul.

Beijú - 1.º prêmio - João Ramos, Faz. Lageado do Meio, P. Azul. M. Honrosa - João Ramos, Faz. Lageado do Meio, Pedra Azul. Hormino de Almeida, Faz. Oriente, Pedra Azul.

Farinha de Mandioca - 1.º prêmio - Vicente Costa, Faz. Riachinho, P. Azul. 3.º prêmio - Miguel Costa, Faz. Cajazeiras, P. Azul. M. Honrosa - Hormino de Almeida, Faz. Oriente, Pedra Azul.

Rapadura - 1.º prêmio - João Ramos, Faz. Lageado do Meio, Pedra Azul.

Manteiga - 1.º prêmio - Hormino de Almeida, Faz. Oriente, Pedra Azul. 3.º prêmio - Netércio de Almeida, Faz. Bom Jardim, Pedra Azul.

Requeijão - 1.º prêmio - Cassiano Ferraz, Faz. Lagoa Formosa, P. Azul. 2.º prêmio - Julio Figueiredo, Faz. Lagoa Formosa, Pedra Azul. 3.º prêmio - Ladislau Pereira, Faz. Reserva, P. Azul. M. Honrosa - Antonio Soares, Faz. Guanabara, P. Azul. João Ramos, Faz. Lageado do Meio, Pedra Azul. Gerson Sales, Faz. Argentina, Pedra Azul.

Aguardente Seleta - 2.º prêmio - Miguel de Almeida, Faz. Almas, Salinas.

Aguardente Filandia - 3.º prêmio - Hormino de Almeida, Faz. Oriente, Pedra Azul.

Aguardente Bela Vista - M. Honrosa - Geronimo Silva, P. Azul.

Oleo de Pequí - 1.º prêmio - Catarina de Oliveira, Faz. Tio-beiras, Salinas.

Carne do Sol - 1.º prêmio - João Nascimento, Cidade, Pedra Azul.

Cêra - 1.º prêmio - Julio Figueiredo, Faz. Agua Branca, Pedra Azul.

Freio Serra Azul - 1.º prêmio - João E. Pereira, Cidade, P. Azul.

Cadeira Espreguadeira - 1.º prêmio - Antonio Queiroz, Cidade, Pedra Azul.

Sela Campista Mexicana - 1.º prêmio - Selaria Ribeiro, Cidade, Pedra Azul. 2.º prêmio - José Nogueira, Cidade, Pedra Azul.

Sela Curvelana - 2.º prêmio - Selaria Ribeiro, Cidade, P. Azul.

Sela Campista Mex. Simples - 2.º prêmio - Zenaide Morais, Cidade, Pedra Azul. M. Honrosa,

Zenaide Morais, Cidade, P. Azul. Mausoléu - 1.º prêmio - José Barbosa, Cidade, Pedra Azul.

UM GRANDE BAILE

A' noite, nos salões do Roial Clube, pela sociedade local, foi oferecido um grande baile ao digno representante do snr. Secretário da Agricultura, sua comitiva e visitantes.

O ENCERRAMENTO

A 22 do mesmo mês, tinha lugar o encerramento do certame, em que se fizeram ouvir vários oradores, celebrando o êxito merecido dos pecuaristas da região.

Comemorando o acontecimento, foi oferecido aos expositores e visitantes da IV.ª Exposição Regional Agro-Pecuária, um grande churrasco, na Chácara Camocim, o qual decorreu em um ambiente cordial e entusiástico, falando o dr. F. Braga, representante do snr. Secretário da Agricultura, o qual enalteceu a obra de amparo do snr. Governador do Estado, à pecuária e à lavoura mineiras, falando também o dr. Marciano Maurício, representante da Soc. Mineira de Agricultura e o dr. Regis Pacheco, representante dos fazendeiros e criadores do município de Conquista.

COMPARECIMENTO

Ao certame comparceram 614 animais, sendo 267 machos e 347 fêmeas, distribuidos pelos seguintes municípios: Pedra Azul, 225, Almenara 24, Jequitinhonha 17, Encruzilhada 6, Uberaba 4, Medina 12, Salinas 1, Montes Claris 3.

Os animais em questão dividiam-se pelas seguintes espécies: Bovinos 354, sendo Indubrasil, 65; Nelore, 15; Gir, 40; Guzerá, 3; Normanda, 2; Macho Nacional, 1; Junqueira, 3; Bois de tração, 2; Búfalo 2; sendo Pretos 2. Equinos 83, sendo Mangalarga, 3; Campolina, 30; Nordestino, 2; Arabe (mestiço), 2 e Inglese (mestiços), 3; Asininos 74, sendo Pêga, 37. Ovinos 23, sendo Bergamaço, 9 e Hampshire (mestiço), 1. Caprinos, 19, sendo Angorá, 3 e Torgenburg (mestiço), 3.

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões, das diversas espécies e raças, da IV.ª Exposição Regional Agro-Pecuária de Pedra Azul, os seguintes animais: RAÇA INDUBRASIL - Campeão: AZULÃO, e Reserv. Campeão: PRINCIPE, ambos de prop. de João de Almeida. Campeã: MONTANHA, prop. de Darwin Silva Cordero.

RAÇA GIR - Campeão: BOEMIO prop. Netércio de Almeida.

RAÇA NELORE - Campeão: PERGAMINHO, prop. João Soares de Figueiredo.

RAÇA GUZERAT - Campeão: PEDRA AZUL, prop. Manoel Filadelfo.

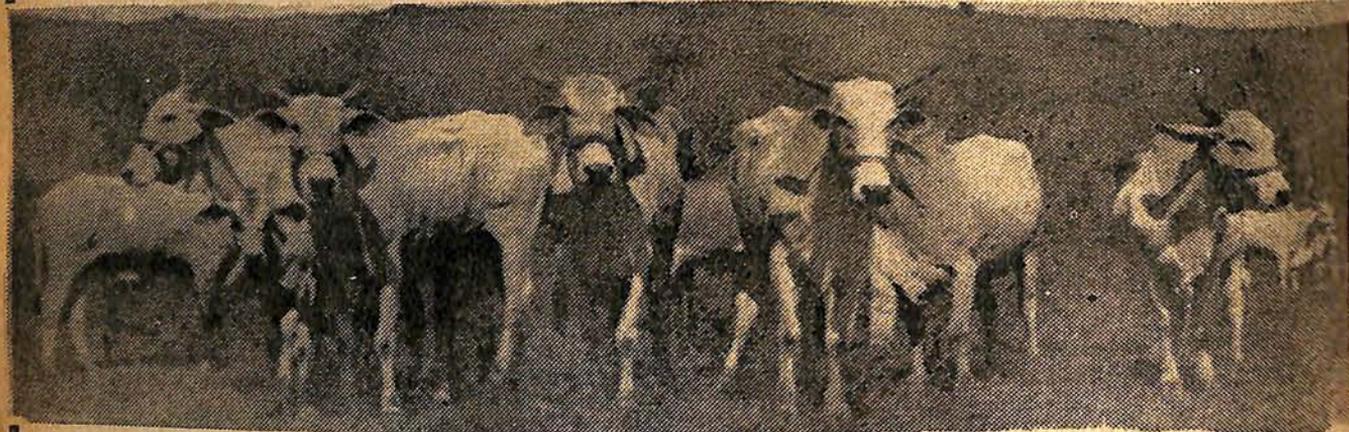
RAÇA JUNQUEIRA - Campeão: ELEFANTE, prop. Antonio Reis. Campeã: MINEIRA, prop. João Soares de Figueiredo.



Ao lado, **AMARELA**,
uma das boas repro-
dutoras do plantel Ne-
lore, de que se vê ao
centro um excelente
grupo de fêmeas. Em
baixo: o reprodutor in-
dubrasil, **DUQUE**, mar-
ca 71. Todos esses ani-
mais foram premiados
na IV.^a Exposição de
Pedra Azul.

FAZENDAS

CORCOVADO - SUCURIÚ - MODÉLO



— PROPRIEDADE DA —
V.^a CASSIANO MENDES DE OLIVEIRA
sob administração-técnica do dr. Ataliba Mendes de Oliveira

≡
Seleção de gado das
Raças Indubrasil, Ne-
lore e Guzerat e Equi-
nos da Raça
Campolina.

≡
Criação extensiva de mes-
tiços zebú para corte.

≡
PEDRA AZUL

Norte de Minas



O ZEBU' BRASILEIRO E A XI.^A EXPOSIÇÃO DE UBERABA

Progressos do gado indiano confirmados pelo grande certame -
176 animais premiados, sendo 33 em primeiro lugar - Movimento calculado em vinte milhões de cruzeiros

AZEREDO NETO

Uberaba, o grande centro de gado indiano do Brasil Central, de que toda a indústria animal de Minas tanto se orgulha, acaba de realizar a sua XI Exposição Feira Agro-Pecuária, com o mesmo êxito dos anos precedentes. A pecuária uberabense demonstrou, mais uma vez, a riqueza de seus potenciais, revelando assombrosa capacidade de realização. Visitada por criadores, fazendeiros e pecuaristas das mais diversas regiões do país e de núcleos econômicos dos países vizinhos, durante os grandes certames, Uberaba converteu-se não somente no mostruário de nossos grandes cometimentos pastoris, mas também num mercado valioso, em que se congregam interesses de vulto, abrangendo a comunidade dos criadores nacionais.

Observando-lhe as admiráveis iniciativas, lembramos que a produção de carne de bovinos, para atender aos grandes centros de população do mundo, constitui a maior indústria para a manipulação de derivados da pecuária. As expressões máximas da indústria da carne estão centralizadas nos mercados de Smithfield, na Inglaterra, e Chicago, nos Estados Unidos. Milhões de cabeças de gado são abatidas, anualmente, para a produção de matéria prima a ser fornecida aos mercados distribuidores do alimento protéico, de inestimável importância para a vida humana, em seu atual estado de civilização, nas grandes cidades do mundo. As diretrizes que orientam a produção dos bois de corte devem necessariamente basear-se nos padrões desses mercados. Conseqüentemente, os tipos de reprodutores indispensáveis à produção dos novilhos de corte estão dependentes das exigências de Chicago e Smithfield. Aumentam-se os quartos, intensifica-se o peso dos lombos ou das nádegas e intensifica-se a precocidade, segundo o que estabelece o mercado consumidor.

SIGNIFICAÇÃO DE UBERABA.

Os centros produtores dos Shorthorns, Aberdeen Angus, Hereford e Devon permanecem atentos aos indícios desses mercados para modificarem os tipos dos reprodutores que devem sair para a Austrália, Canadá, Argentina, Uruguai e África do Sul. As exposições anuais dessas raças são acompanhadas por todos os criadores do mundo, porquanto delas retiram êles as diretrizes de trabalho, para alguns anos de produção. Rancheiros do Texas, da Austrália, da Rodésia e estancieros dos pampas sul-americanos estão direta ou indiretamente interessados nos resultados dos julgamentos das exposições de Chicago, Perth, Aberdeen, Hereford e Exeter, no Devon, afim de saberem que novilhos devem produzir para os grandes mercados mundiais, consumidores de gado produzido nas latitudes frias da terra.

Uberaba, para o criador de zebú no Brasil, bem como para todos os criadores do gado indiano dos trópicos e sub-trópicos, representa o que Palermo, El Prado e Bagé constituem para os estancieros do sul do continente.

Cada novo ano de exposição na chamada capital da Zebulândia, traz-nos a impressão dum desenvolvimento cada vez maior das qualidades do zebú, como gado de carne das zonas quentes. Cresce, desse modo, de ano para ano, a importância dos esforços do criador mineiro de Uberaba e a segurança do futuro da criação desse gado, se for mantido o elevado padrão de seleção que vamos ali premiando, periodicamente.

As possibilidades da expansão da criação do zebú, em novas zonas das Américas, vão sendo positivadas com a procura de reprodutores por parte de criadores do México, Co-

lômbia, Perú, Paraguai e extensa região da Argentina.

Em Maio de cada ano, encontram-se em Uberaba, representantes dos poderes públicos federais e estaduais, banqueiros do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, escolas agrícolas, chefes de departamentos técnicos da União e dos Estados, bem assim como criadores de Mato Grosso, Pará, Goiás, São Paulo, Baía, Espírito Santo, Pernambuco, Alagoas, Piauí, em observações e estudos.

O CERTAME

Todos querem averiguar os progressos do zebú brasileiro, na sua fonte de aprimoramento, que é Uberaba. Neste ano, foi geral a surpresa de todos os observadores, em face da melhoria assinalada na média dos reprodutores apresentados à XI Exposição e, cada vez mais, se capacitam da segurança do futuro da criação do gado indiano em nossa terra.

O certame uberabense deste ano foi o maior e o melhor, até agora verificado. Cerca de 830 bovinos foram inscritos, sendo que a preponderância de representação ainda coube à raça Gir, com 462 indivíduos. Em seguida veio a Indubrasil com 190 espécimes, depois a Nelore com 158 e, por fim, a Guzerat, com 20 cabeças. Importa considerar que o aumento de representação da raça Nelore verifica-se, de ano para ano, acontecendo o mesmo com os Guzerás que vão comparecendo em ordem ascendente, embora ainda não tenham atingido uma centena. Neste ano, notamos a representação dessa última raça, por espécimes do plantel da Fazenda Experimental de Criação Getúlio Vargas, os quais demonstraram as qualidades extraordinárias do Guzerá para a produção de indivíduos de grande peso.

Reconhecemos, pois, que as exposições uberabenses estão evoluindo, de maneira notável, abandonando as suas características de simples feiras de reprodutores para constituírem, de fato, indiscutíveis demonstrações do valor do zebú, como produtor de carne.

Esse aspecto técnico dos certames impressiona extraordinariamente bem, porquanto ali não se verifica uma concentração de reprodutores de qualidades variáveis, de temperamento excitável e com angulosidades e desharmonias chocantes. A apresentação já não se faz com pequenos animais, sem possibilidades de exibição e comparação de indivíduos com indivíduos. A exposição de Uberaba é, hoje em dia, um desfile de animais de carne, belos e mansos, dispostos em pavilhões segundo as raças, grupados em categorias pelos sexos e idades, tendo cada animal a sua designação por número correspondente a um catálogo, de que constam nomes, idades, filiação, origem e classificação, facilitando o estudo comparativo dos indivíduos, a qualquer momento, em que se verifique a visita do público que acorre de tôdas as partes do Brasil. A técnica de zootecnia está sendo ali atendida, com elevada atenção, serviço êsse executado por quem possui a necessária consciência do futuro do certame, como elemento decisivo de influência nos interesses de milhares de criadores nacionais e também estrangeiros.

NEGOCIOS DE ZEBU'

O Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Animal compareceu em pessoa, fazendo-se acompanhar pelo Diretor da Divisão de Fomento da Produção Animal e de muitos outros zootecnistas do mencionado Departamento, pesando, medindo e analisando, zootecnicamente, animal por animal, afim de se aprimorarem as regulamentações dos certames e dos padrões das raças indianas em criação. As Secretarias de Agricultura de Minas, São Paulo, Bahia, Espírito Santo e Pernambuco encontravam-se na exposição última com representações técnicas, em atividade constante, tornando-se o certame uma vasta escola e uma exposição de gado zebú, sem rival em todo o mundo, nem mesmo no país de sua origem, a Índia, onde os certames dessa natureza sòmente começaram em 1938, em Nova Delhi. Essa expressão técnica é de considerável importância, porque, além de beneficiar os criadores nacionais, inspira viva confiança aos criadores estrangeiros, mórmente do México e da Argentina, para onde vamos exportando reprodutores.

Os negócios realizados foram muitos. Verificou-se, a princípio, certo retraimento, em virtude da prudente expectativa dos interessados, mas, no terceiro dia da exposição, era franca a animação geral, registrando-se, nos últimos dias, um movimento calculado, acima de vinte milhões de cruzeiros, segundo a opinião de muitos práticos de finanças em Uberaba. Ouvia-se, por tôda parte a afirmativa: — "Quanto aos negócios de Zebú, Uberaba, firme!"

Os juizes, para o julgamento das diversas raças expostas, foram escolhidos, com elevado critério, como se tem verificado nos anos anteriores. Alguns dêles estão exercendo a missão de julgadores da mesma raça, por anos consecutivos, critério êsse de relevante importância para o êxito efetivo da melhoria do gado zebú. As comissões compostas de técnicos e criadores experimentados e treinados no mister de julgar bovinos tem dado resultados muito satisfatórios e devem ser mantidas as mesmas, tanto quanto possível.

OS PREMIOS

E' assunto louvavel a iniciativa adotada nos certames de Uberaba, quanto a oferecer-se aos expositores a oportunidade de se esclarecerem sòbre o julgamento dos animais de sua propriedade, através de explicações dos juizes, na crítica e análise, efetuadas por êles próprios, logo após terminar-se o julgamento. Essa prática educativa constitui um dos elementos mais modernos nas exposições inglesas e americanas e, sem dúvida, vai tornar-se cada vez mais ampla em nosso meio.

Foram premiados 176 animais, sendo 33 em primeiro lugar, 26 em segundo, 24 em terceiro e 93 com menções honrosas, além dos prêmios concedidos aos grupos e lotes de animais. O número de taças concedidas, neste ano, foi maior que nos anos anteriores. Destacamos, dentre elas, a Taça Social, concedida ao campeão mais pesado, entre as raças Indubrasil, Gir, Nelore e Guzerá. Esse prêmio foi conquistado por "Benares", campeão da raça Indubrasil que figurou no Catálogo sob o n.º 7, de propriedade de D. Olinda Arantes Cunha, animal êsse que pesou 855 quilos, com 43 meses de idade. Os dois concorrentes a êsse prêmio foram "Raiban", Gir, com 720 quilos e 36 meses de idade, e "Idolo da Indiana", Nelore, com 546 quilos e 24 meses.

Outra taça instituída, neste ano, com muita oportunidade, foi a da Inspeção Regional da D. F. P. A., de Ministério da Agricultura, em Pedro Leopoldo, destinada a

melhor cria de pai e mãe registrados no Registro Genealógico da Raça Gir. Esse prêmio foi conquistado pela representação de propriedade do snr. Lamartine Mendes, sem outro concorrente. Espera-se que no futuro seja maior o número de animais apresentados a julgamento, filhos de reprodutores registrados. Para que se assinala a importância da instituição do controle de prenhações e nascimentos de reprodutores, registrados nos Herd-Books das raças indianas.

Foram muito justos, portanto, os cumprimentos recebidos em público e em particular pelo snr. Presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e pelo snr. Diretor do Registro Genealógico das Raças Indianas, que esteve, todo o tempo, à frente da organização do grande certame.

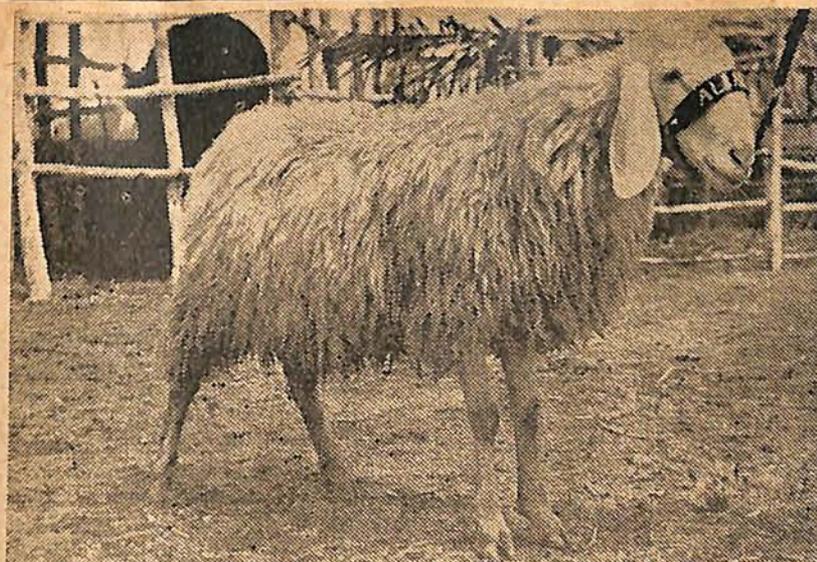
UM TESTEMUNHO

O caracter técnico, que vai sendo intensificado nas exposições de Uberaba, aliás, não sòmente nos certames, mas também na organização do registro genealógico das raças zebús, pode ser avaliado pelo testemunho público do relatório do Sr. Presidente da Sociedade Rural transcrito no catálogo da XI Exposição. Nêsse documento, a dignidade do Triângulo Mineiro, não pede auxílios outros senão de técnicos e mais técnicos do Fomento da Produção Animal do Ministério da Agricultura, para atender às solicitações dos criadores de gado zebú, em Minas, S. Paulo, Bahia, Mato Grosso e Pernambuco, que solicitam a cooperação dos seus serviços, afim de permanecerem em dia com as exigências regulamentares do Registro já referido.

Registrou-se, ainda, no grande empreendimento econômico que foi a XI Exposição de Uberaba a valiosa cooperação da Prefeitura Municipal daquela cidade, que tem à frente de seu elevado programa administrativo o esclarecido e digno Prefeito Dr. Carlos Martins Prates, que vem amparando a economia uberabense, com grande satisfação para as classes produtoras daquele grande e prestigioso Município de Minas Gerais, não só incentivando a pecuária, mas também traçando novas rodovias e solucionando problemas fundamentais daquela magnífica unidade triangulina.

Registrou-se, dêsse modo, o nosso contentamento justo pela notável realização, temos o prazer de assinalar nestas colunas que Uberaba continua firme em sua vanguarda de trabalho econômico, para a grandeza de Minas Gerais e do Brasil.

(De "A Manhã" do Rio,
em 7-6-45)



Ao lado e em baixo:

ALIADO

Excelente exemplar da Raça Bergamasco, premiado na IV.^a Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial de Pedra Azul, há pouco realizada.

FAZENDA

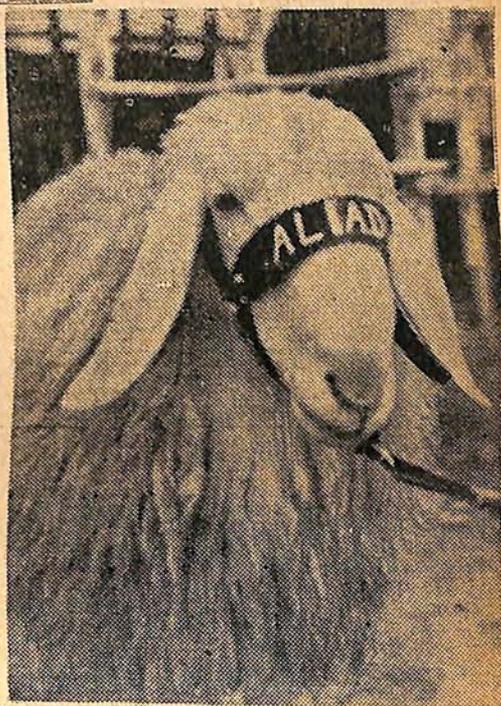
AGUA PRETA

Caprichosa e selecionada criação de carneiros da Raça Bergamasco, de propriedade de

Nelson Gusmão Cunha

situada no municipio de

Est. de - PEDRA AZUL - Minas



➤ Ao lado magnifico grupo de machos e fêmeas da Raça Bergamasco, apresentado por Nelson Gusmão da Cunha, á IV.^a Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Pedra Azul.

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Rua C.º M.º Borges, 34

UBERABA

Telefone, 1590

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Gir, Nelore e Guzerat — e do tipo Indubrasil, de acordo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

DIRETORIA DA S. R. T. M.

PRESIDENTES HONORARIOS

Dr. Getulio Dorneles Vargas
Dr. Fernando Costa
Dr. Benedito Valadares Ribeiro
Dr. Benito de Abreu Sampaio Vidal

DIRETORIA (*)

Presidente — Dr. J. S. Rodrigues da Cunha
Vices: Alberto Martins Fontoura Borges
dr. Alirio Furtado Nunes
Secretário Geral — Celso Rodrigues da Cunha
Secretários: Ant. Joaquim Barbosa da Silva
Hermógenes Ferreira Borges
Tesoureiro: Antônio Alcarraz Pires

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Lamartine Mendes dos Santos
Licinio Cruvinel Ratto
Arthur de Castro Cunha
Ronan Martins Marquêz
Rodolfo Machado Borges

SUPLENTES

Fabio Mazimo Junqueira
Mario de Almeida Franco
José Duarte Vilela
Guiomar Rodrigues da Cunha
Edmundo Borges de Araujo
Agnaldo Prata
Joaquim Machado Borges

CONSELHO FISCAL

A. F. de Moura Teles
Dr. Silverio José Bernardes
Ovidio Nogueira



Edifício proprio da S. R. T. M.

Registro Genealógico das raças bovinas indianas e do tipo Indubrasil

Diretor — dr. Otacilio Mendim
Secretário — José Rodrigues Calheiros
Tesoureiro — José Duarte Vilela

CONSELHO TÉCNICO

Guiomar Rodrigues da Cunha
Delcídes Cruvinel Borges
José R. Calheiros
Jorge Crouseilles de Abreu

(*) Todos os membros da Diretoria e Conselhos são reeleitos ou reconduzidos, á excepção do 2.º Vice-presidente e do Dir. do Registro Genealógico, deito um e escolhido outro, para o biênio 944/45.

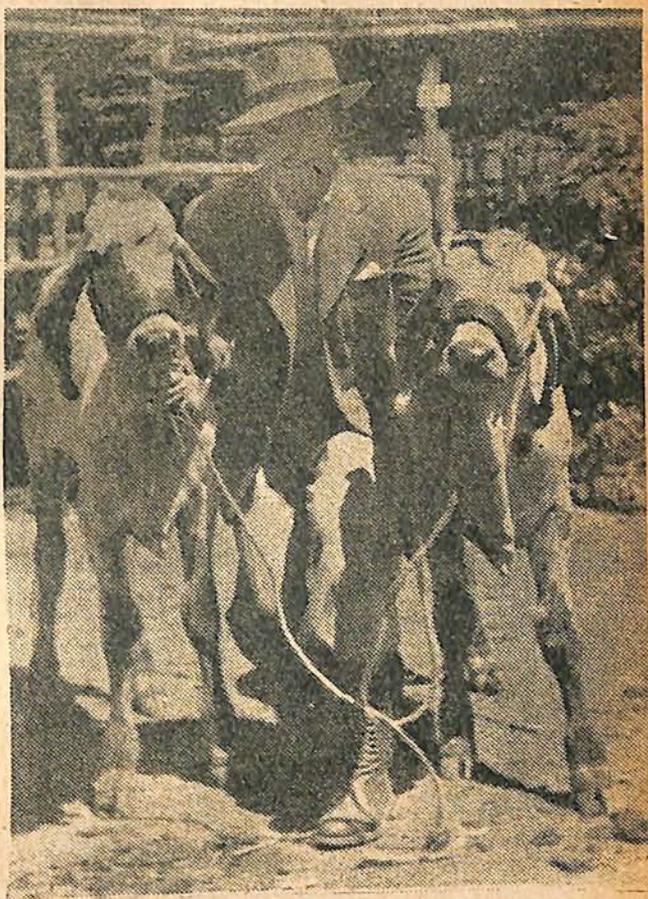
FAZENDA DOS PALMARES

Grande criação de gado Gir, Indubrasil e Guzerat, cuja representação foi a que maior numero de prêmios conseguiu na XI.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Pedra Azul, entre os quais, dois campeonatos



Ao lado: O Sr. Darwin S. Cordeiro, entre dois bezerros filhos de Nordeste, o raçador Gir do plantel, e primeiros prêmios do certame.

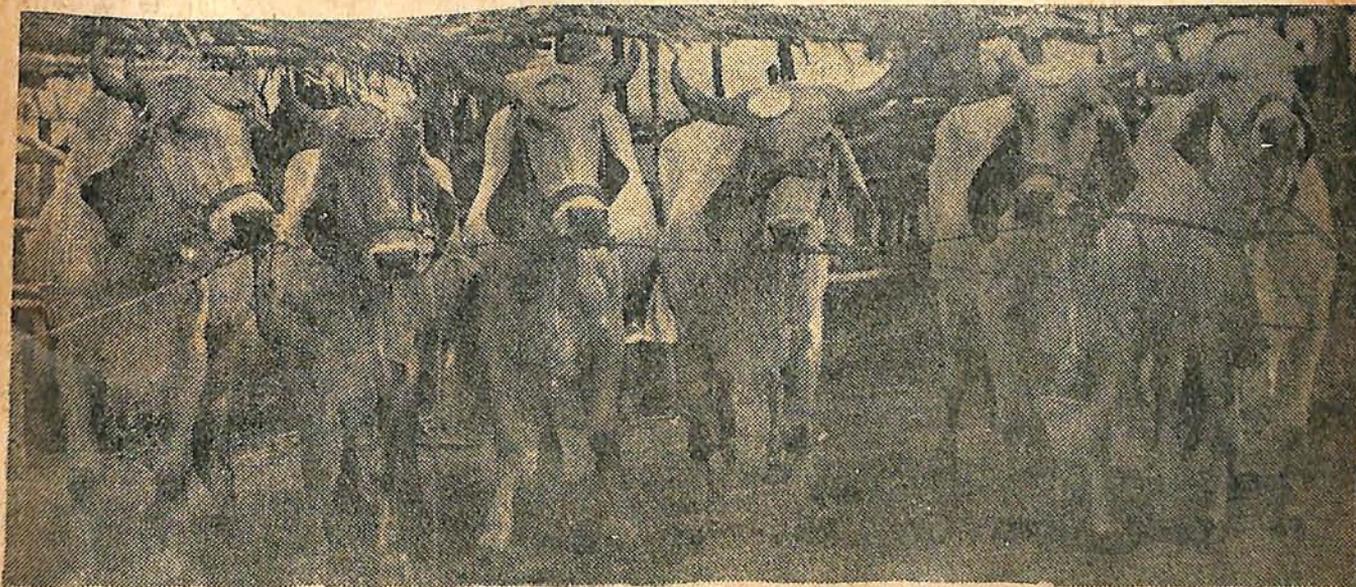
Em baixo: fêmeas indubrasil de 3 e 5 anos, primeiro, segundo e terceiro prêmios e menções honrosas, na IV.ª Exposição de Pedra Azul, entre as quais Montanha, a campeã da Raça.



PROPRIEDADE DE

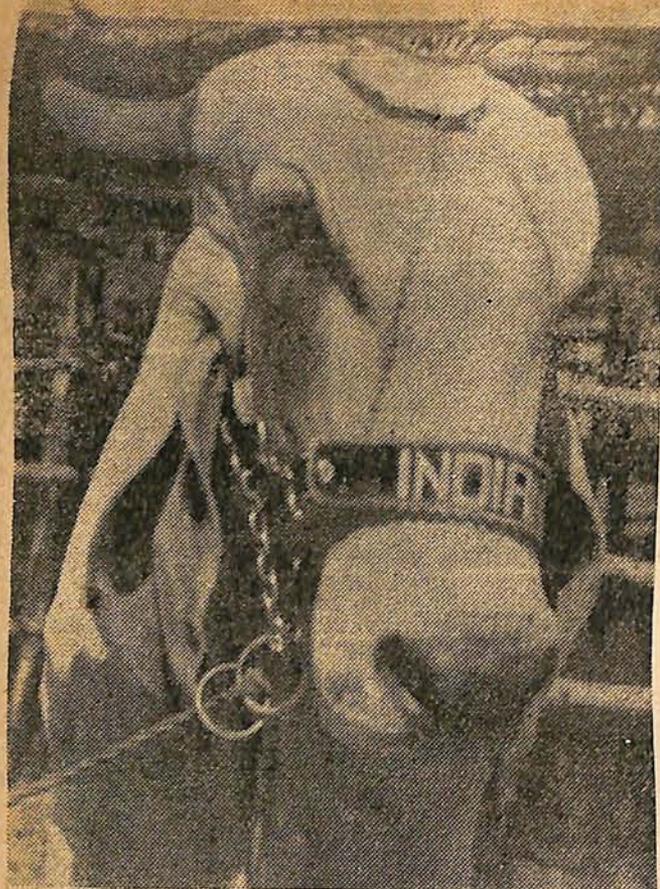
DARWIN da S. CORDEIRO

Município de ALMENARA -:- Norte de Minas



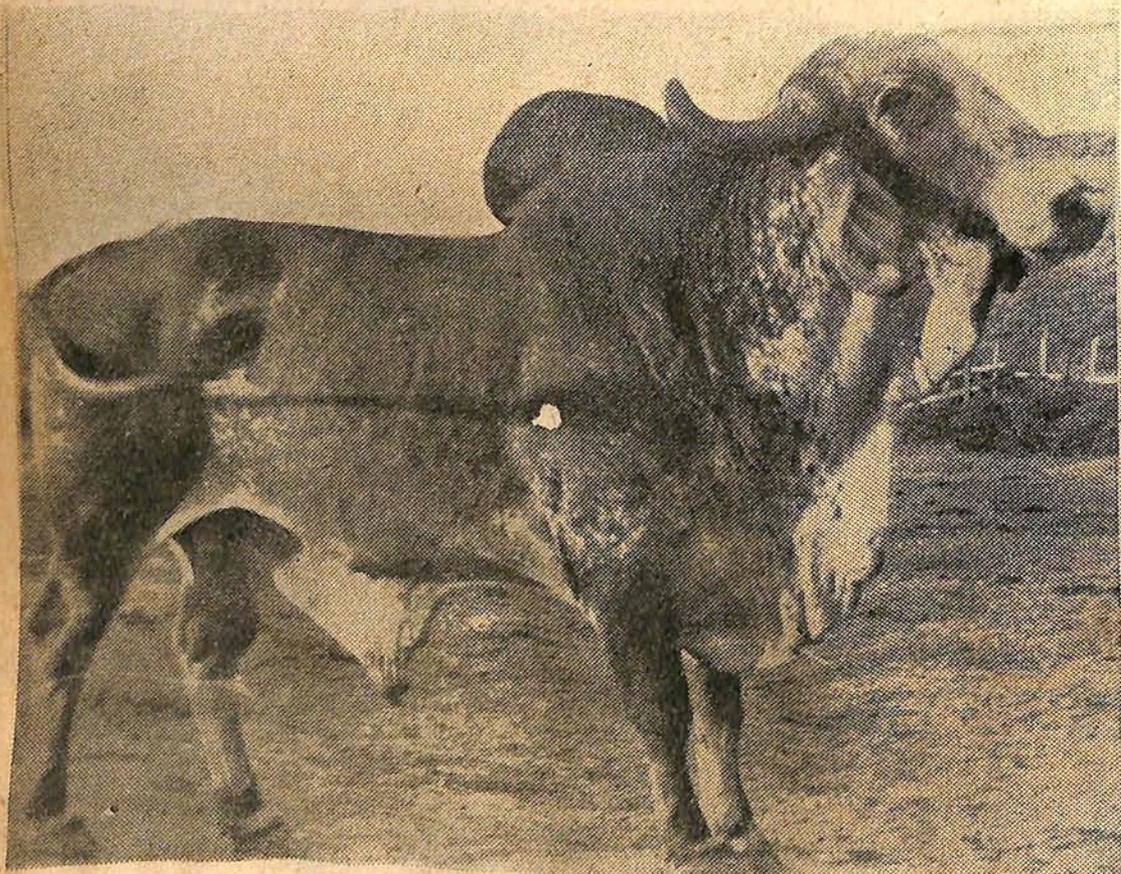
FAZENDA DOS

Grande criação de gado Gir, Indubrasil e Guzerat, cuja representação foi a que maior número de prêmios conseguiu na XI.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Pedra Azul, entre os quais, dois campeonatos



INDIANO, 4 anos, filho de Príncipe Marca VR. Ao ser premiado no certame de Pedra Azul, por ele foi registrada a oferta de **350.000** cruzeiros.

DARWIN da S. CORDEIRO



NORDESTE, com 6 anos, chita de vermelho, excelente raçador Gir do plantel, marca Ancora, cria de **Antenor Machado**, e também premiado na IV.ª Exposição Regional Agro-Pecuária de Pedra Azul.

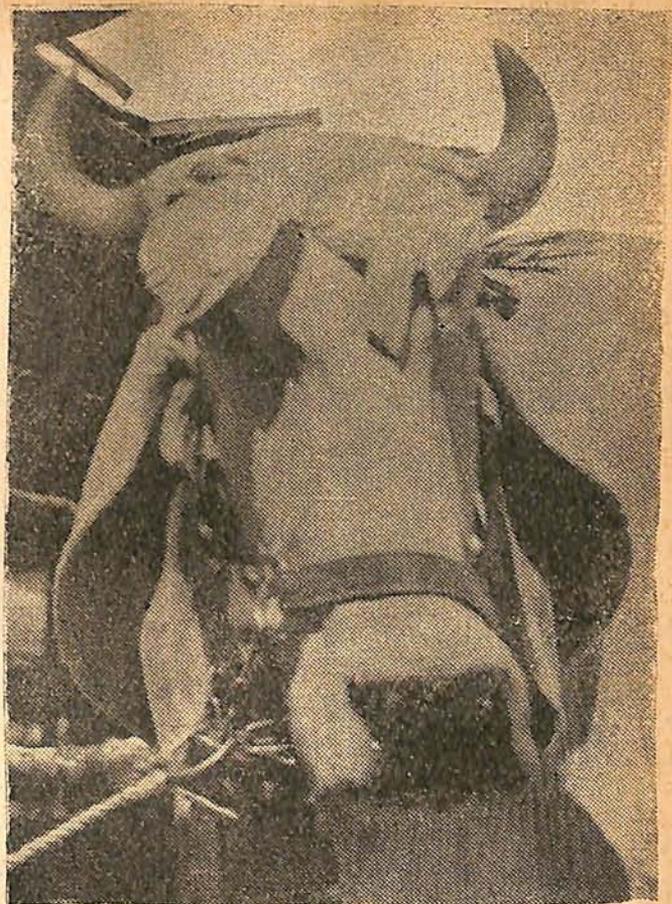
PALMARES



Próxima á cidade de ALMENA-
A, onde o importante criador
mineiro snr. **Darwin S. Cordeiro**
mantém a sua CHACARA NICE,
um mostruário de vendas de exem-
plares dos seus grandes e sele-
cionados planteis das raças de
origem indiana.

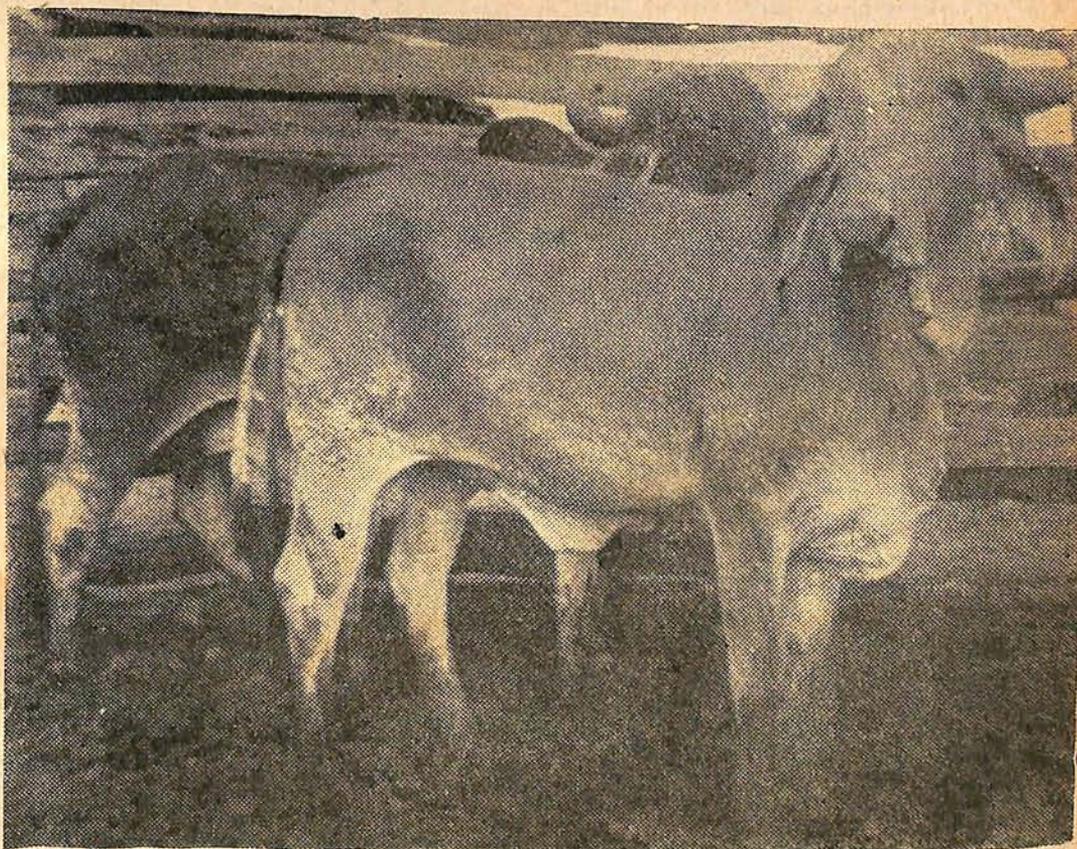


MONTANHA, 4 anos, perfeito ani-
mal da Raça Indubrasil, pelo qual o
seu proprietario regeitou **100** mil
cruzeiros ao levantar, em Pedra Azul,
o Campeonato.



ALMENÁRA -:- N. DE MINAS

Ao lado: **PULSEIRA**, primeiro prêmio e Campeã da
Raça no certame de Pedra Azul, e **ESPANHOLA**,
excelentes reprodutoras do plantel Gir, da fazenda.



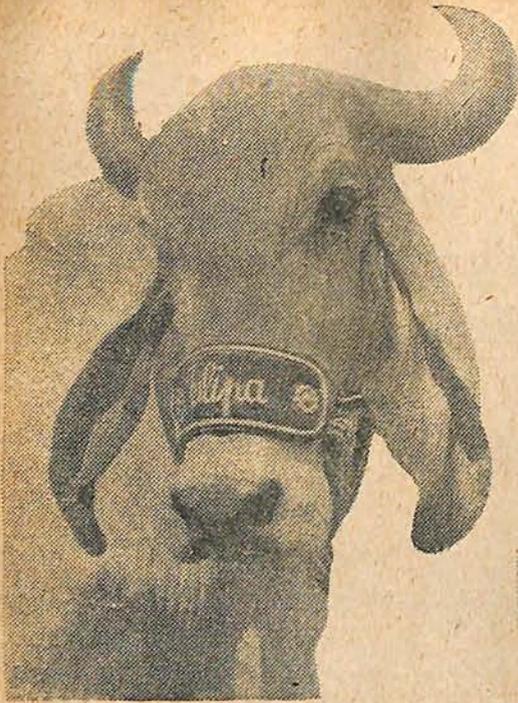
FAZENDAS:

Criação selecionada de gado da Raça Industrial, jumentos da Raça Pêga e cavalos das Raças Mangalarga e Campolina.

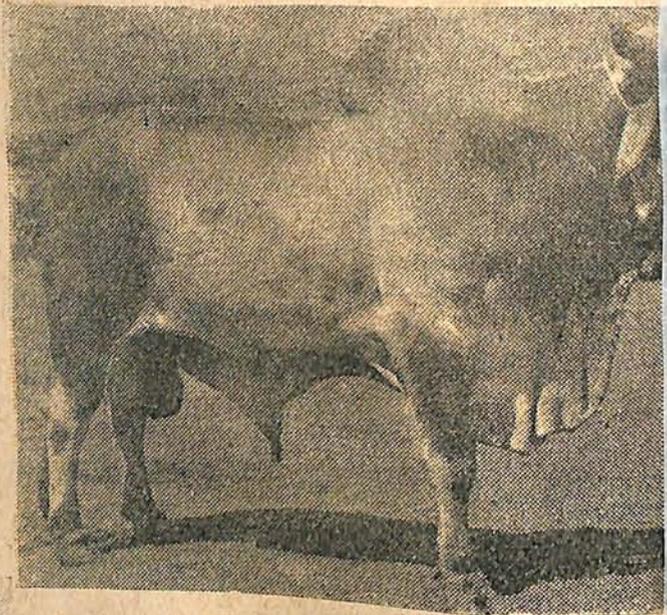
— PROPRIEDADE DE —

JOÃO DE ALMEIDA

O expositor mais premiado na IV.ª Exposição Regional e Industrial Agro-Pecuária de Pedra Azul.



Ao alto destas páginas, á direita, mostramos em cliché, a anca magnífica do reprodutor PRINCIPE, tipo frigorífico por excelência e que se vê ao lado.



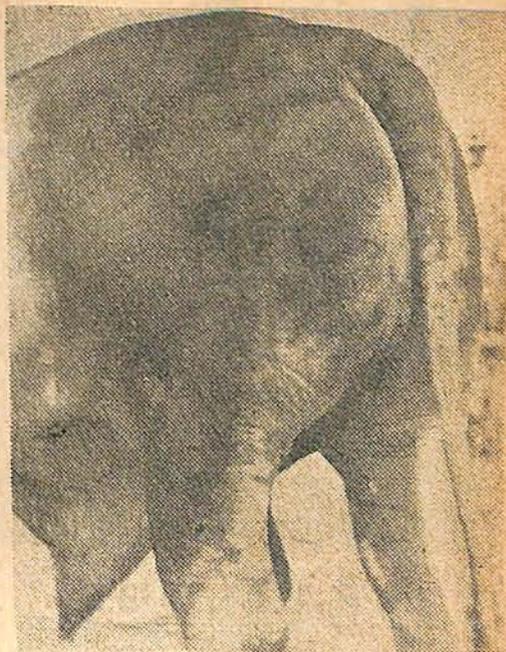
Ao centro: PRINCIPE, 1.º prêmio do certame de Pedra Azul, excelente raçador de que apresentamos, ao lado, seu primeiro filho, com a reprodutora TULIPA, que se vê ao alto desta página. Em baixo, ao lado, o bezerro PRINCIPAL, a cria em questão, também premiado no aludido certame.



MUNICÍPIO DE PEDRA AZUL

HELVÉCIA PRIMAVERA SÍTIO NOVO

4 campeonatos, 1 vice-campeonato, 11 primeiros premios e 17 segundos e Menções Honrosas, 33 premios e 4 taças.

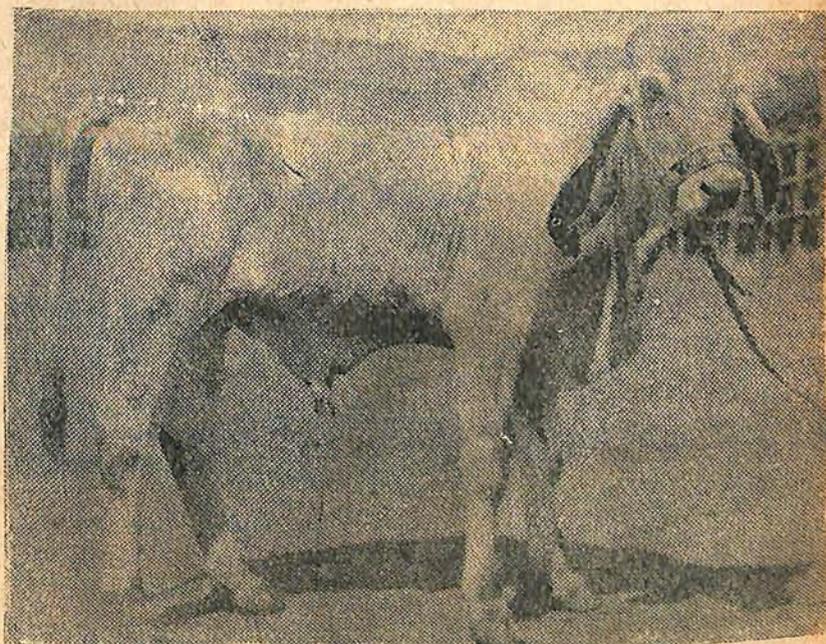


"**AZULÃO**, o campeão "Indubrasil" da IV.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Pedra Azul, é um dos magníficos reprodutores que nos têm sido dado julgar em exposições do nosso Estado. Como individuo, enquadra-se perfeitamente no padrão da S. R. T. M., como animal de carne, possui formas quasi, perfeitas. Animal ainda novo, é uma grande afirmação do nosso progresso e uma esperança magnífica para seu proprietario".

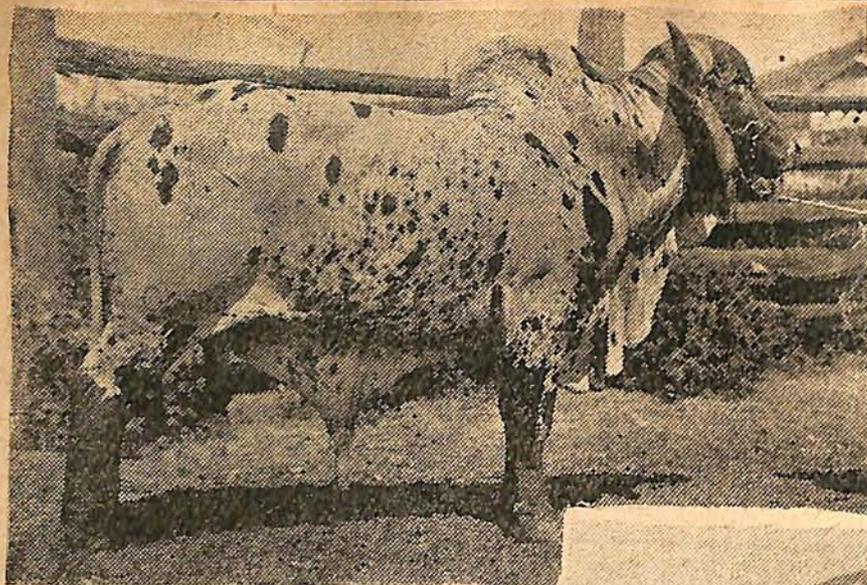
a) Joaquim F. Braga.



Ao centro: **AZULÃO** 1.º premio de sua categoria e **CAMPEÃO INDUBRASIL** da IV.ª Exposição Regional Agro Pecuária de Pedra Azul. Ao lado: o bezerro **CORSARIO**, filho deste grande espécime, chefe do plantel Indubrasil das fazendas de criação.



IL N. DE MINAS



◀ Ao lado e ao centro, o reprodutor da Raça Gir,

S U C E S S O

com 3 ½ anos de idade, chefe do seu plantel na Fazenda Canadá.

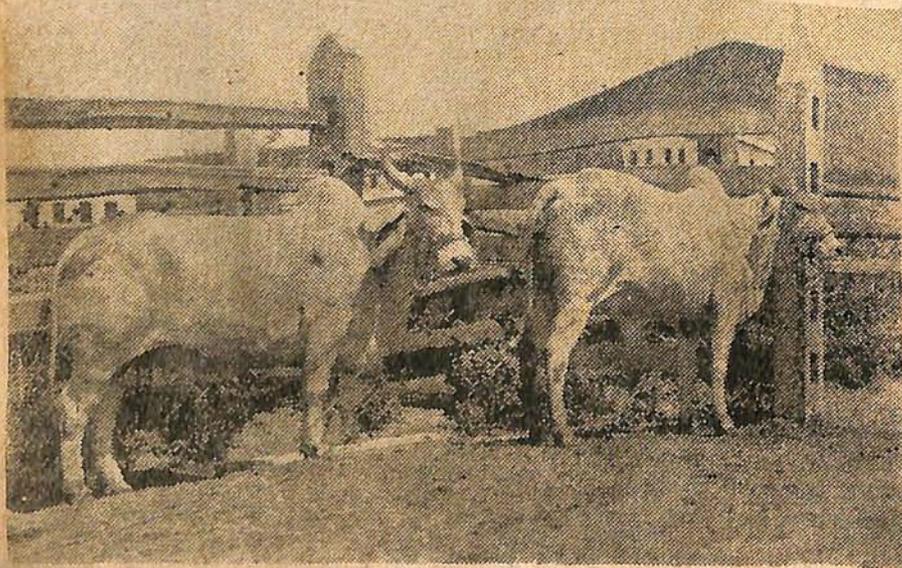
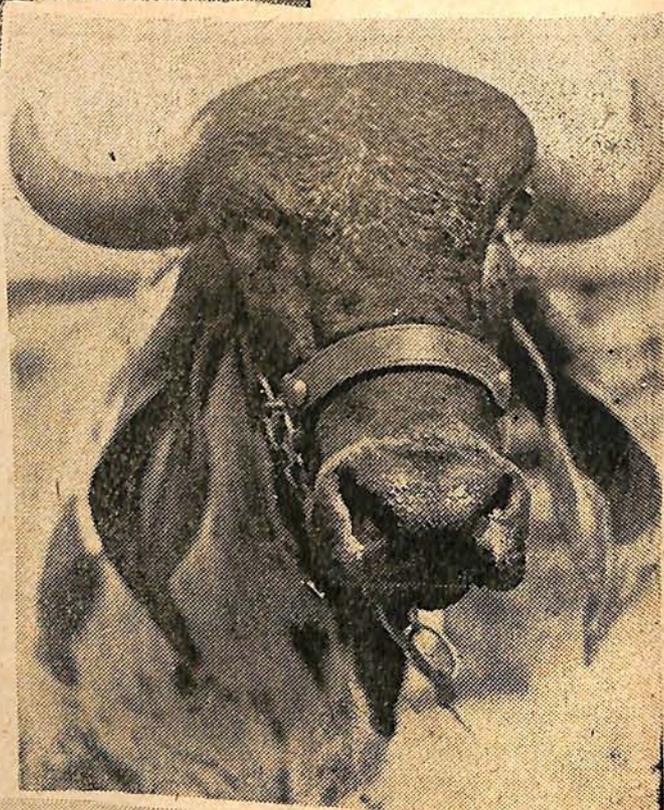
FAZENDA

CANADA,

Criação de gado indiano das Raças Gir e Indubrasil, situada no distrito de JOAÍMA, no município de

JEQUITINHONHA

Norte de Minas



◀ Ao lado: duas das boas reprodutoras da Raça Indubrasil, no plantel da Fazenda Canadá, Joaíma, Município de Jequitinhonha.

Ao lado, um ↗
magnífico grupo de
bezerros Indubrasil,
crias da Fazenda Ca-
nadá, em Joaíma, Mu-
nicipio de Jequitinhonha.



PROPRIEDADE DE

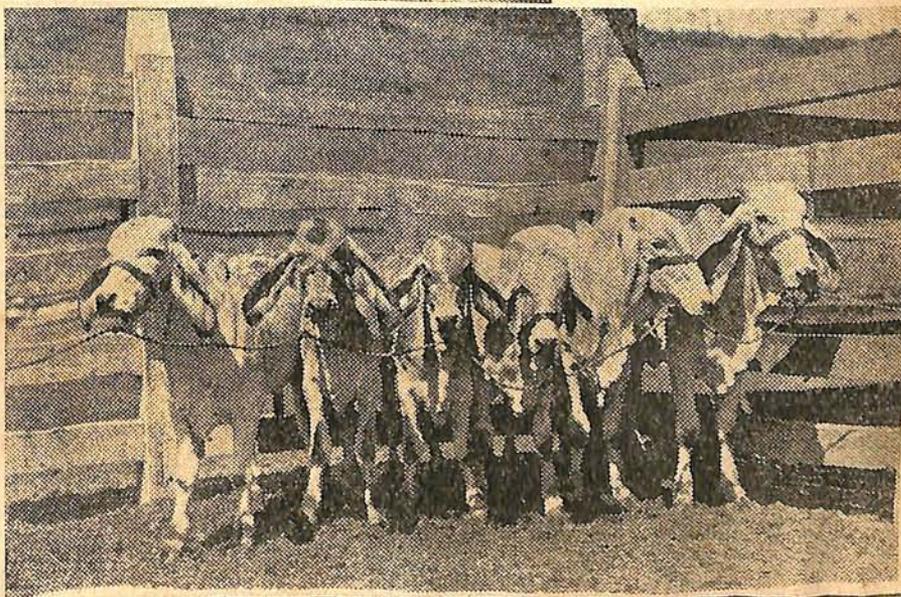
ADOLFO GOMES DA SILVA

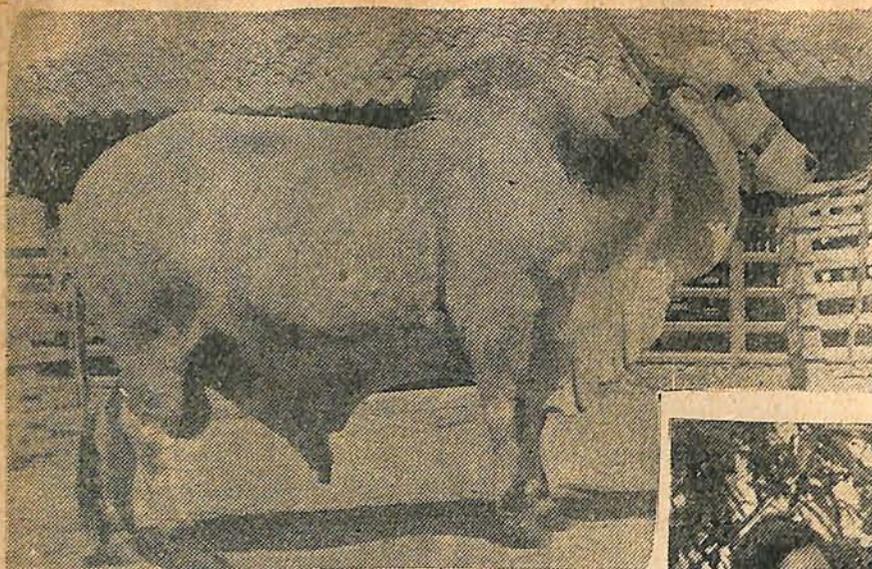


↖ Ao lado:
aspecto geral da Fa-
zenda Canadá, ven-
do-se um grande gru-
po de gado á entra-
da dos seus vastos e
solidos currais.



★
Ao lado ↗
um excelente grupo de
bezerros da Raça In-
dubrasil, crias da Fa-
zenda Canadá, proprie-
dade de ADOLFO GO-
MES DA SILVA.





Várias premiadas na IV.^a Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial, ha pouco realizada em Pedra Azul.

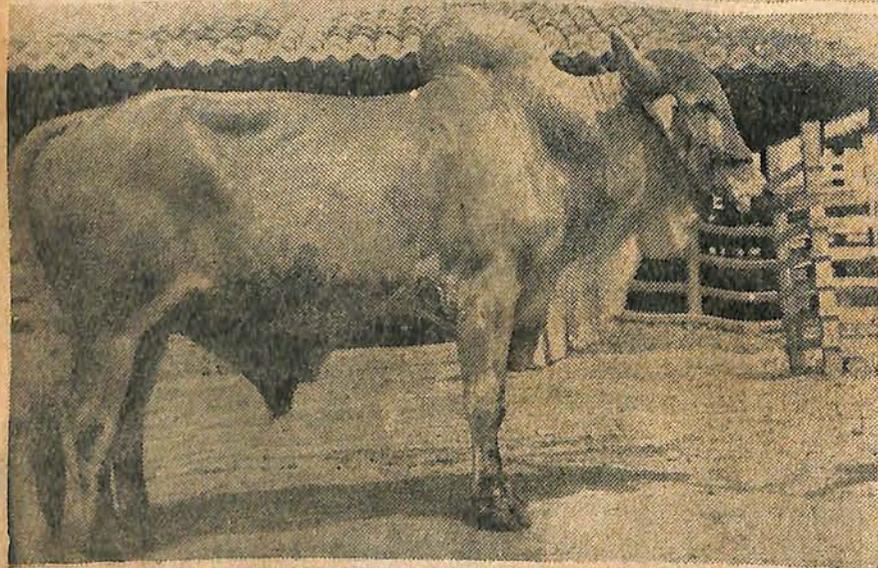
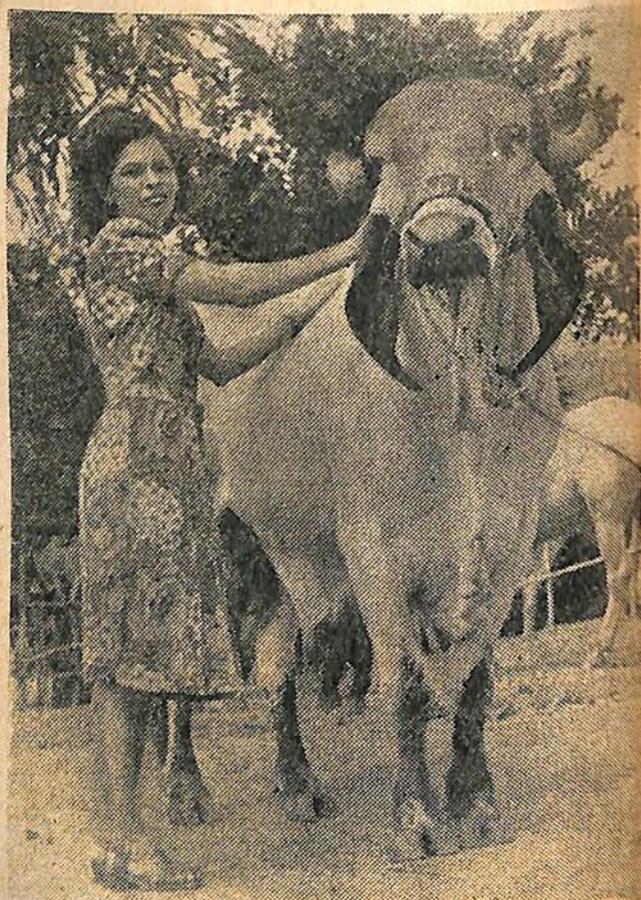
FAZENDA

TRANSVAL

Criação de gado de origem indiana das Raças Gir e Indubrasil e mestiços de corte.

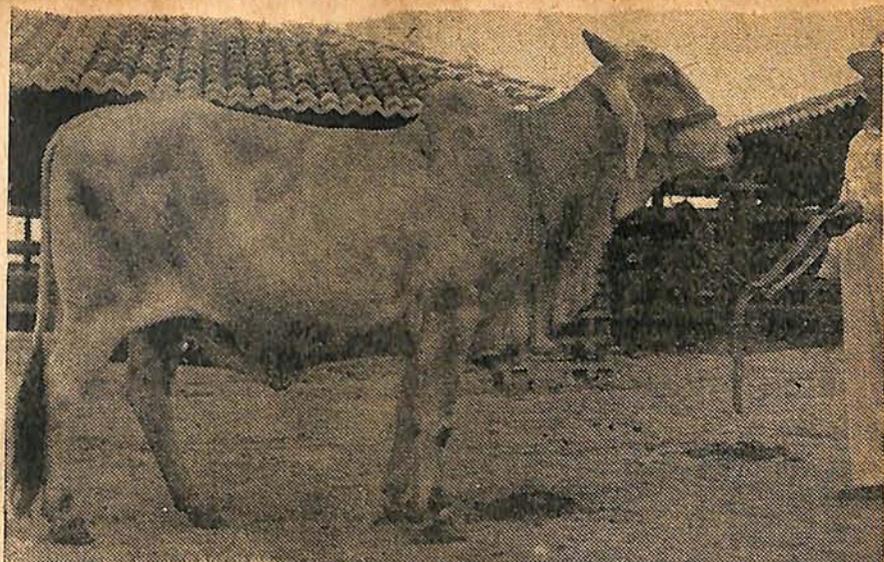
J O A Í M A

MUN. DE JEQUITINHONHA
Norte de Minas



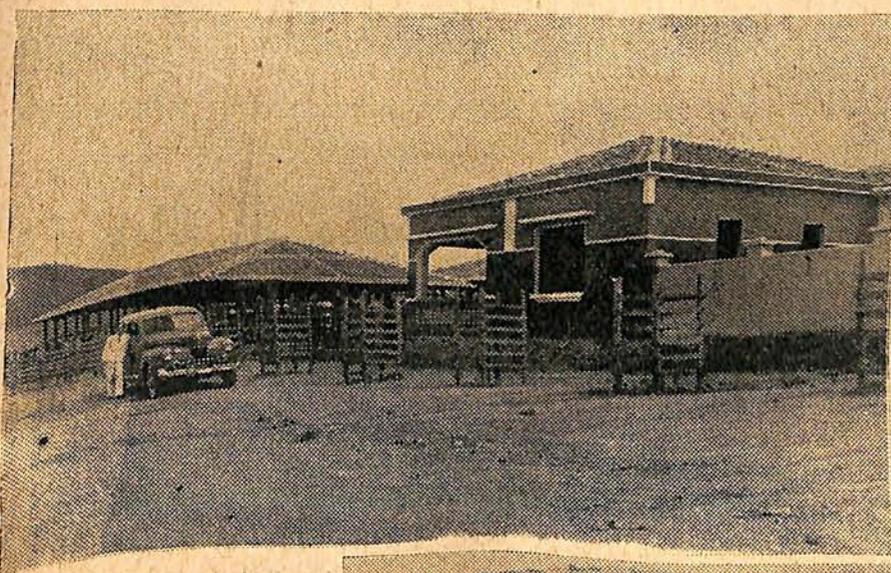
Ao alto: o reprodutor Indubrasil **DANÚBIO**, com 4 anos de idade e, em baixo, o garrote da Raça Gir **BAGÉ**, com 2 anos e meio.

Ao centro: á esquerda, a snra. Alcidina Quaresma, esposa do cel. Quaresma dos Santos, ao lado de BAGÉ, das principais figuras do plantel.



PROPRIEDADE DE

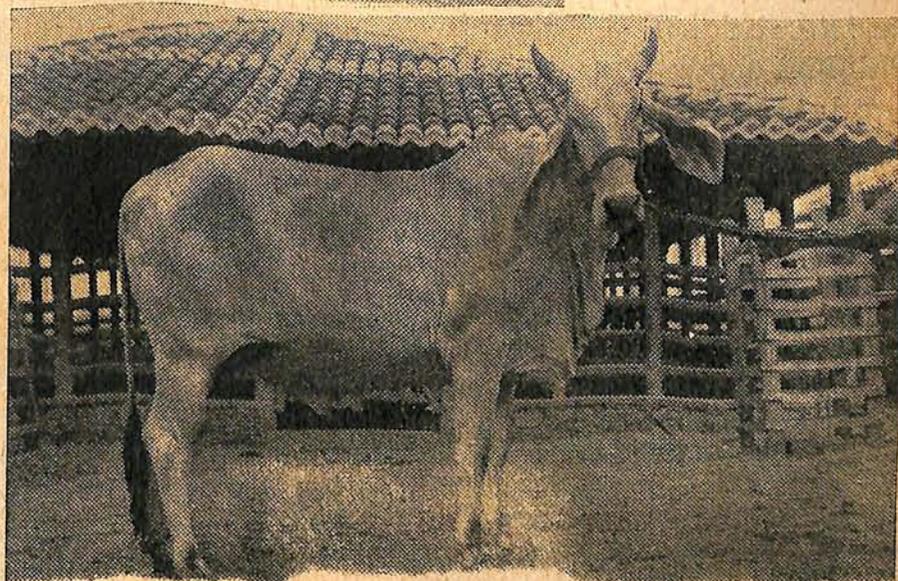
CIRILO QUARESMA DOS SANTOS



Em cima e em baixo, duas novilhas Indubrasil de 3 anos de idade, apenas u'a amostra do grande plantel dessa raça na Fazenda Transval.



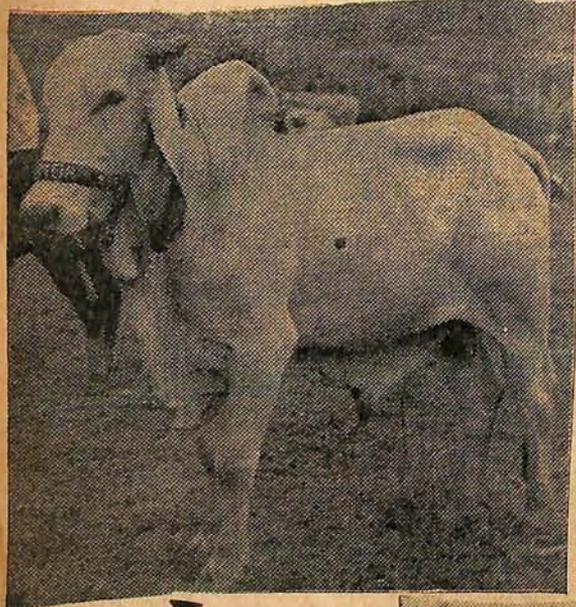
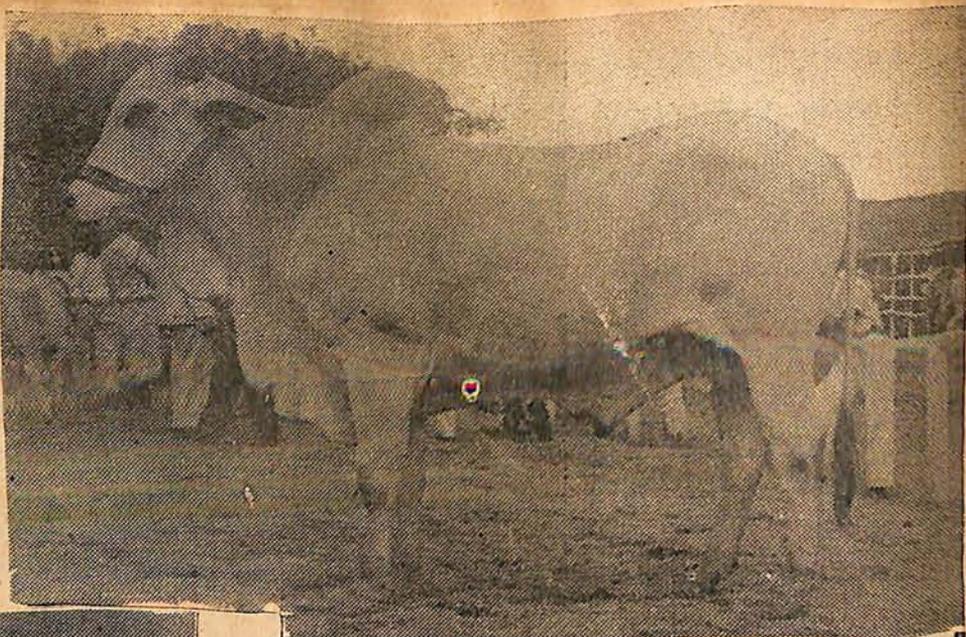
Acima: um aspecto da séde da Fazenda Transval, em Joaíma, município de Jequitinhonha, Norte de Minas Gerais.



Ao lado: o garrote da Raça Nelore.

SULTÃO

com 3 anos, premiado na I V.^a Exposição Regional Agropecuária e Industrial de Pedra Azul - Minas.



FAZENDAS

Monte Alegre e Planície

— PROPRIEDADE DE —

ALCIDES MENDES DE OLIVEIRA

Criador de bovinos das Raças Indubrasil e Nelore e mestiços zebús para corte.

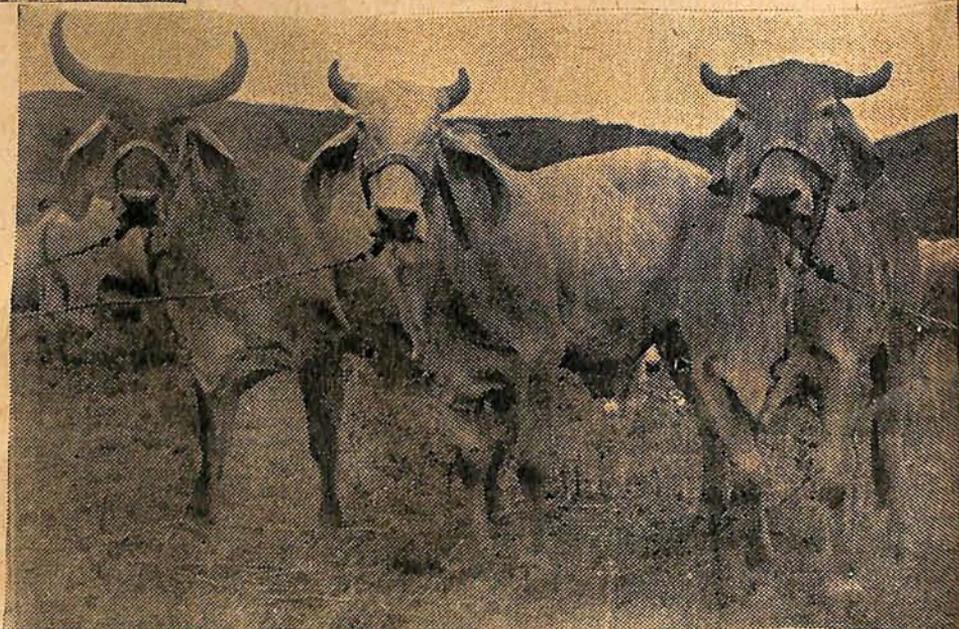
MUNICIPIO DE

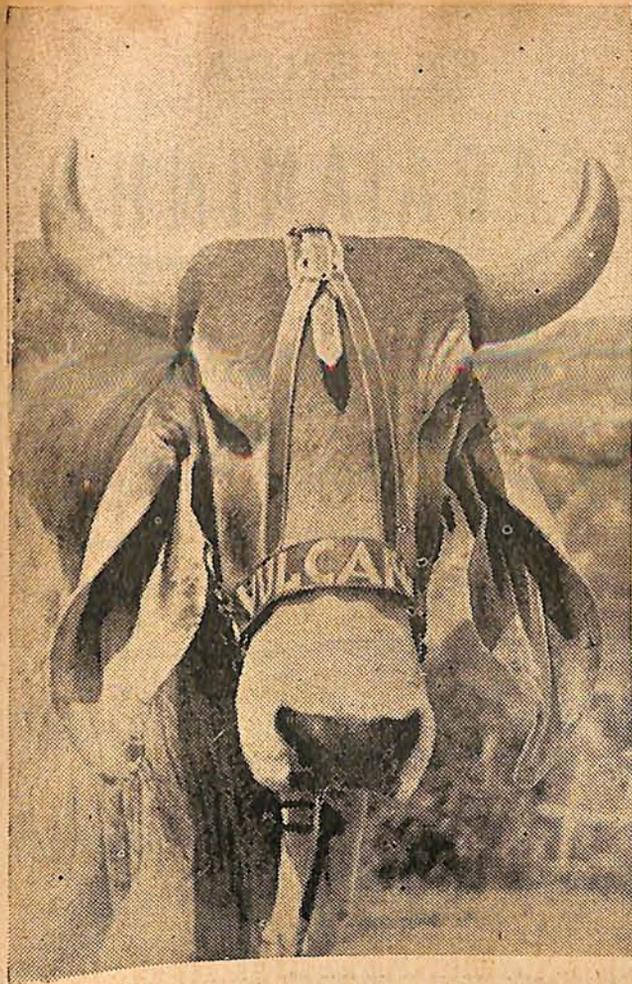
PEDRA AZUL -:- MINAS

Acima, o garrote indubrasil PRIMOR e as reprodutoras da mesma raça.

PLANICIE RESERVA DOIRADA

das principais figuras do plantel indubrasil da fazenda.





FAZENDA

ITABAIANINHA

Criação selecionada de gado fino da Raça Indubrasil, propriedade de

**JOÃO JOAQUIM
DE CARVALHO**

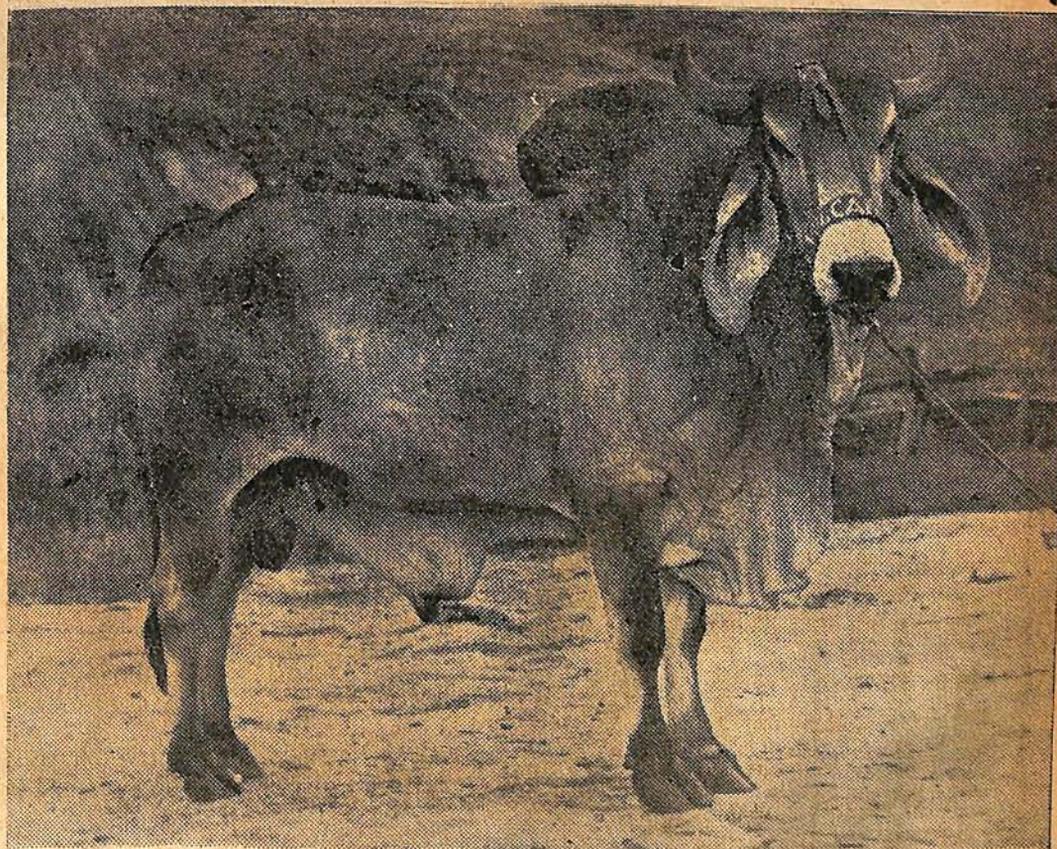
Cria e recria gado de corte

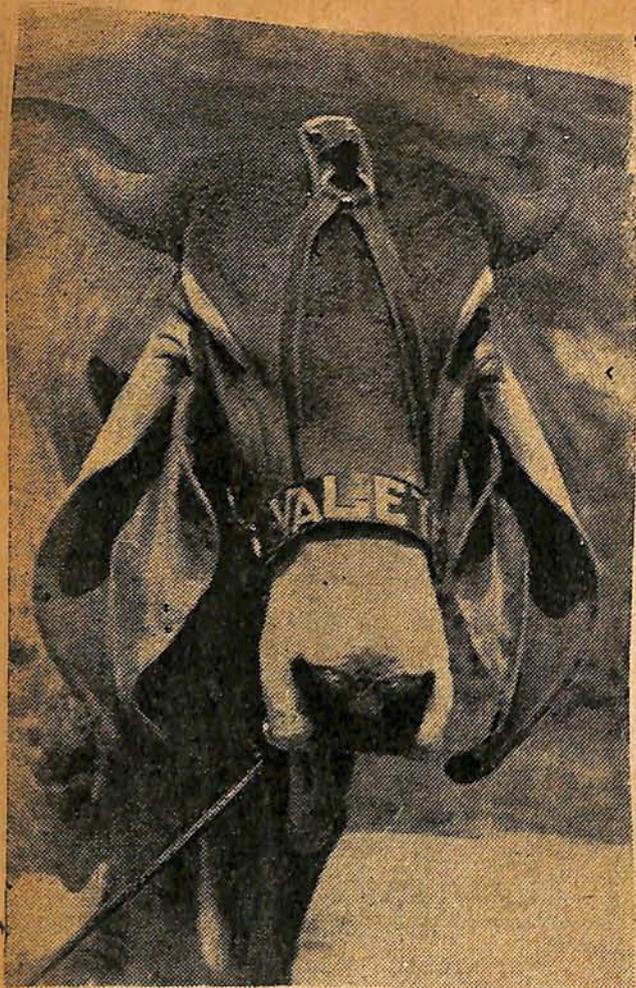
MUNICIPIO DE

J O A Í M A

Norte de Minas

VULCANO excelente raçador Indubrasil, inscrito no Reg. Genealógico sob o n.º 1028, filho de Reclame e Cárionca, cria de Mario Alves - Baía e 2.º prêmio na IV.ª Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial de Pedra Azul.





FAZENDA

ITABAIANINHA

Criação selecionada de gado fino da Raça Indubrasil, propriedade de

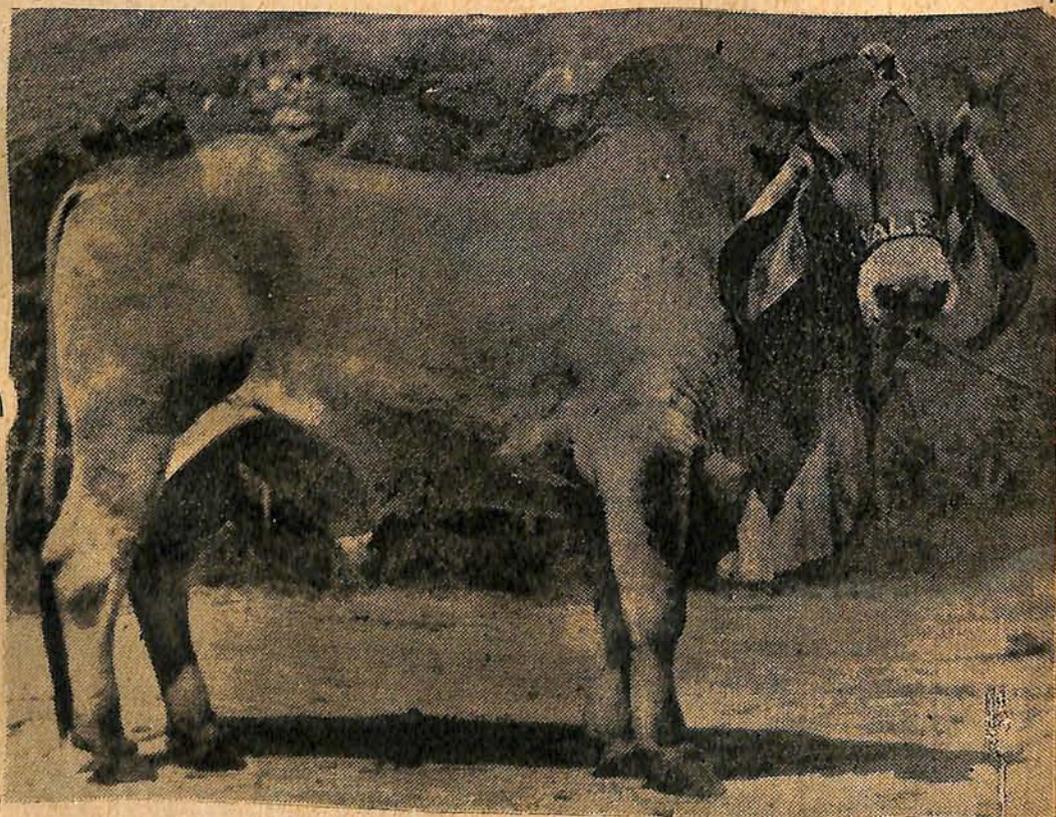
JOÃO JOAQUIM DE CARVALHO

Cria e recria gado de corte
MUNICIPIO DE

JOAÍMA

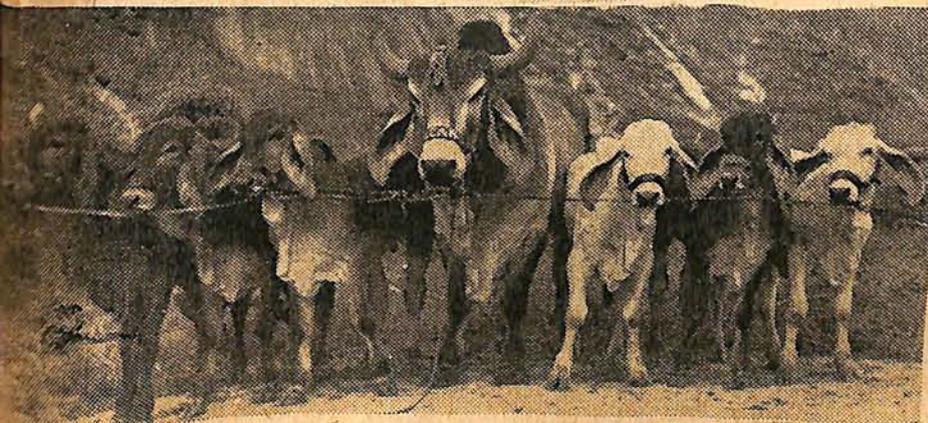
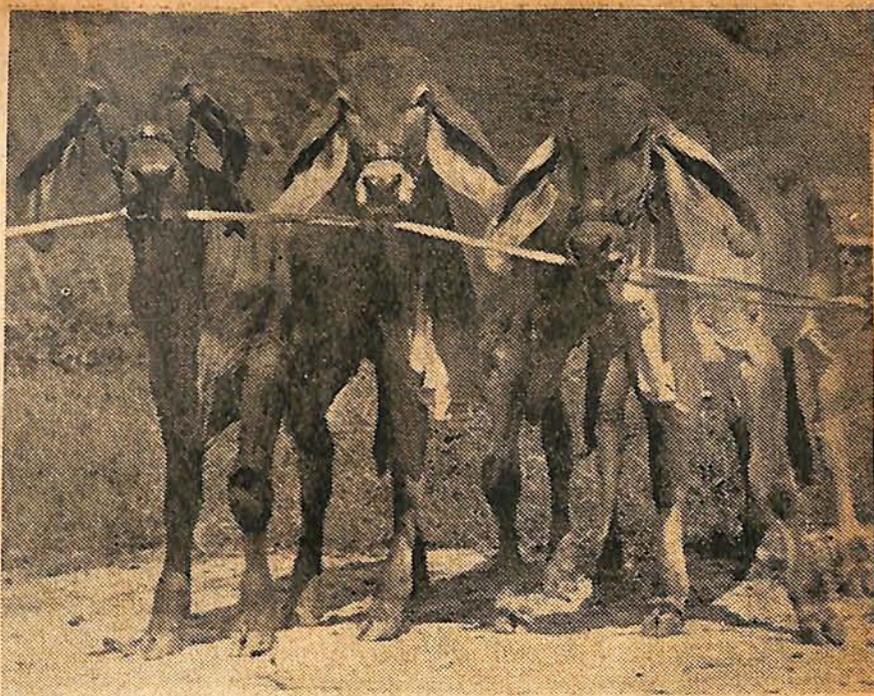
Norte de Minas

VALETE bonito exemplar da Raça Indubrasil, filho do afamado **BACARAT**, cria de **Lido Araujo - Joaíma** e 3.º prêmio na IV.ª Exposição Regional Agro Pecuária e Industrial de Pedra Azul.





Ao lado: o grupo de bezerras **Negrinha, Baratinha e Beijinha**, as duas últimas primeiros premios de sua categoria e, em baixo os bezerros **Tupan, Lorde e Kadete**, o primeiro tambem premiadô na IV.^a Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial de Pedra Azul.



As reprodutoras do plantel Indubrasil da **Fazenda Itabaianinha**, decendem todas dos melhores rebanhos da raça, no Estado de Minas Gerais.



Acima, o raçador **VULCANO**, com suas filhas **Beijinha, Negrinha e Baratinha**, e seus filhos **Tupan, Kadete e Lorde**, constituindo o melhor conjunto de família premiada na IV.^a Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial de Pedra Azul.



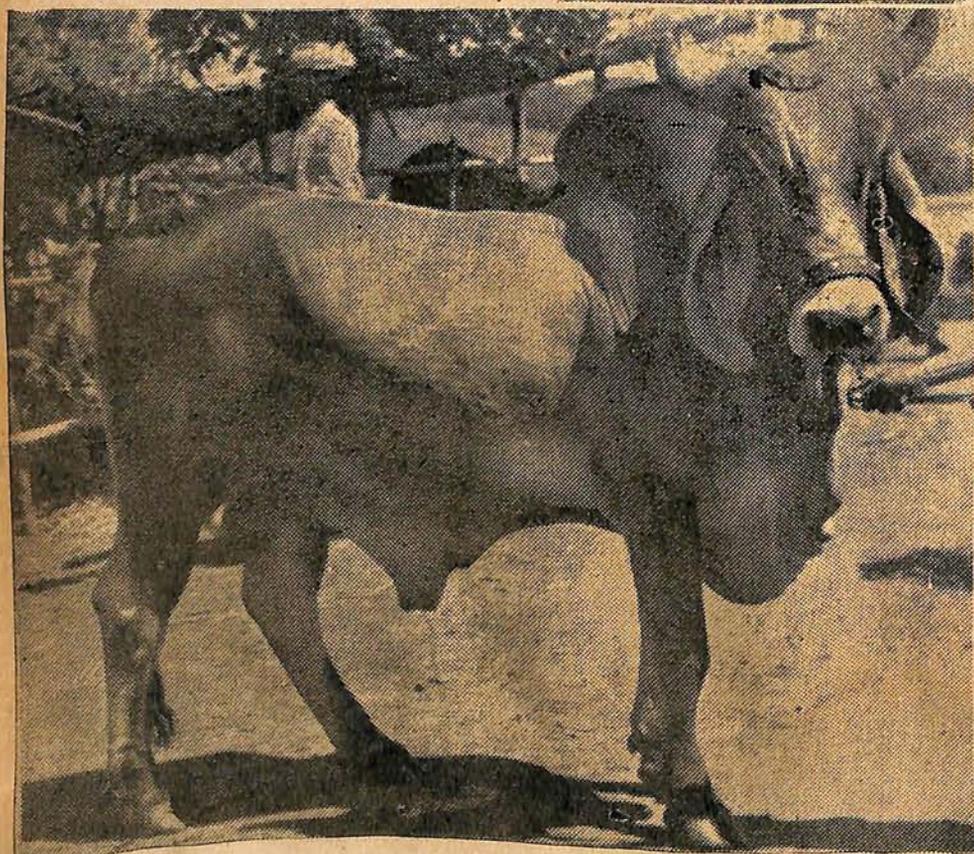
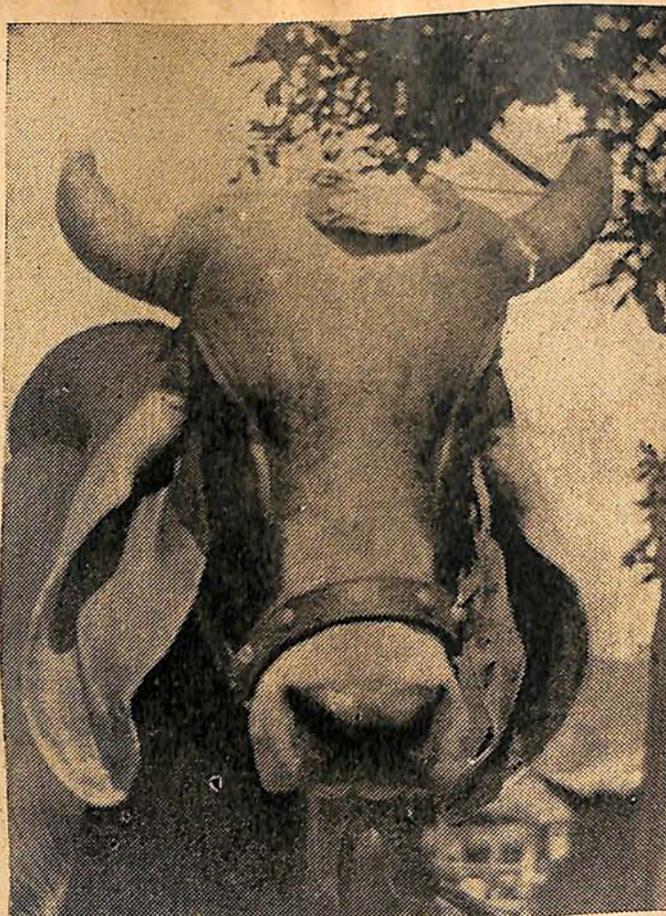
**Fazenda NOVA
GRAVATA' e
MOCAMBO**

▼
Criação de gado fino da Raça Indubrasil, mestiços zebús para corte e cavalos da Raça Campolina.

EDGAR DE FARIA

Município de
PEDRA AZUL

Norte de Minas



CACIQUE excelente exemplar Indubrasil, com 4½ anos, 2.º colocado da categoria em que o campeão do certame foi o primeiro. É o chefe do plantel de sua raça na Fazenda de criação de **EDGAR FARIA**.

FAZENDA

Lagôa Santa

CRIAÇÃO CAPRICHOSA DE GADO INDIANO DAS RAÇAS INDIANAS, GIR, NELORE E GUZERAT.



O PLANTEL NELORE MAIS PREMIADO NO ULTIMO CERTAME REGIONAL DO MUNICIPIO DE

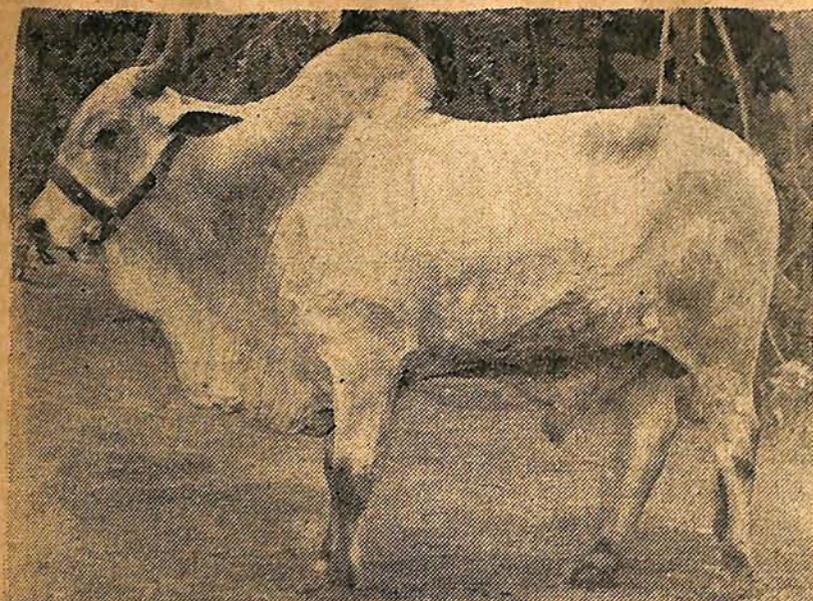
PEDRA AZUL - MINAS

PROPRIEDADE DE

**Vivaldo Renan de Figueiredo e
João Soares de Figueiredo**

Ao alto: **SHEIK**, 1.º lugar em sua categoria, na IV.ª Exposição Regional Agro-Pecuária de Pedra Azul. Em baixo: dois excelentes outros bezerros.





↖ Ao lado
o reprodutor Nelore

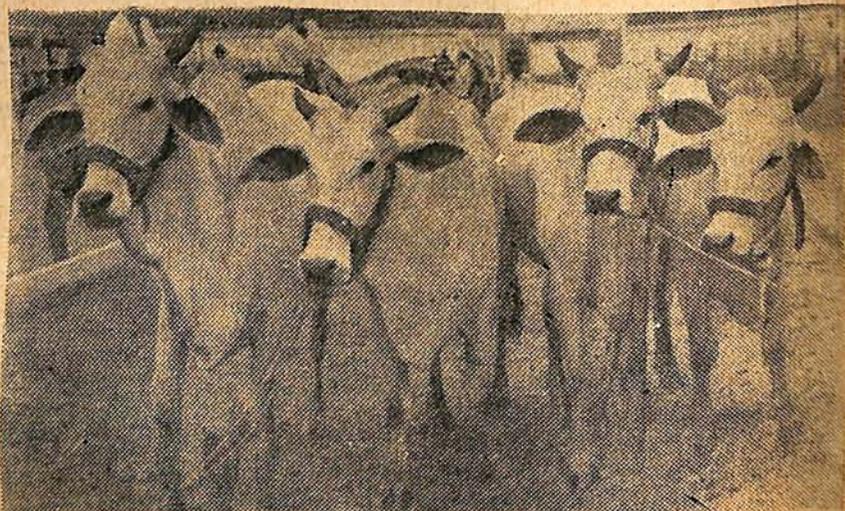
Pergaminho

1.º Premio de sua categoria
e CAMPEÃO de sua raça na
IV.ª Exposição Regional e
Agro-Pecuária e Industrial
de Pedra Azul.



Fazenda Lagôa Santa

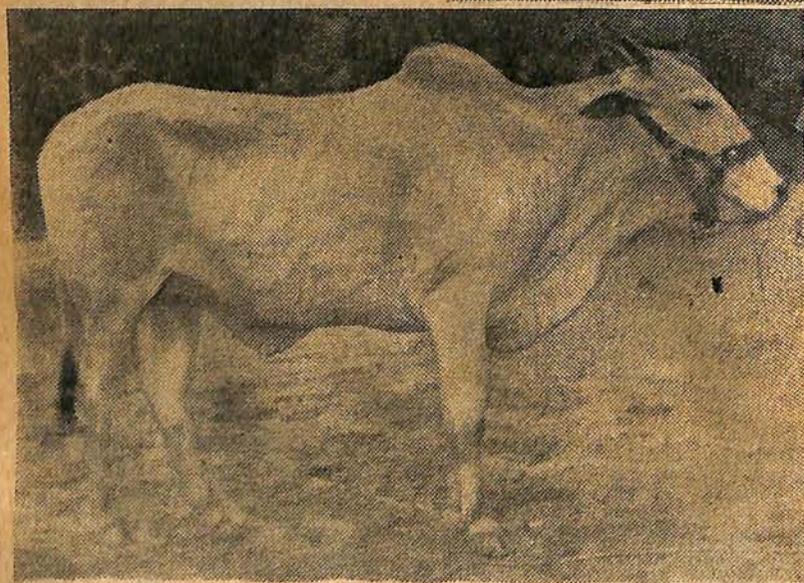
Criação caprichosa
de gado indiano das
raças importadas
GIR, NELORE e
GUZERAT.

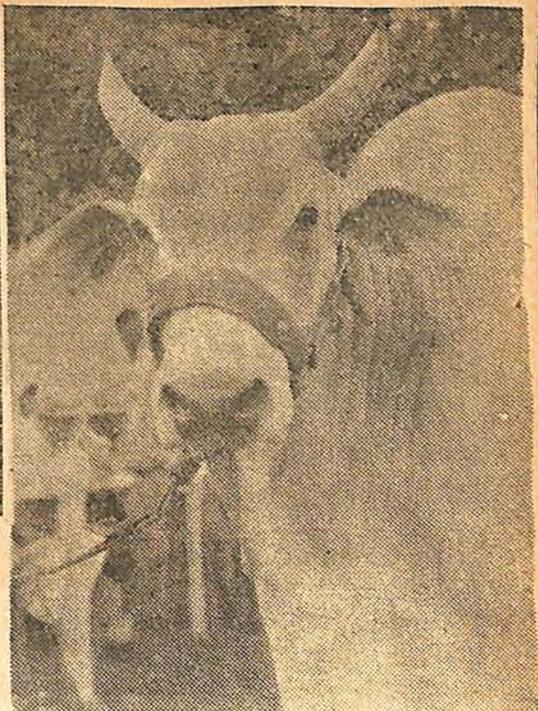


↖ Acima magnifico conjun-
to da Raça Nelore, premiado
na IV.ª Exposição de Pedra
Azul com Menção Honrosa.



↖ Ao lado, a novilha
BONECA 1.º premio de
sua categoria,
Raça Nelore, na mesma ex-
posição regional.





Ao lado e acima: o reprodutor Nelore-Pergaminho, visto de frente e com os seus descendentes, Java, Sheik e Boneca, por ocasião do certame.

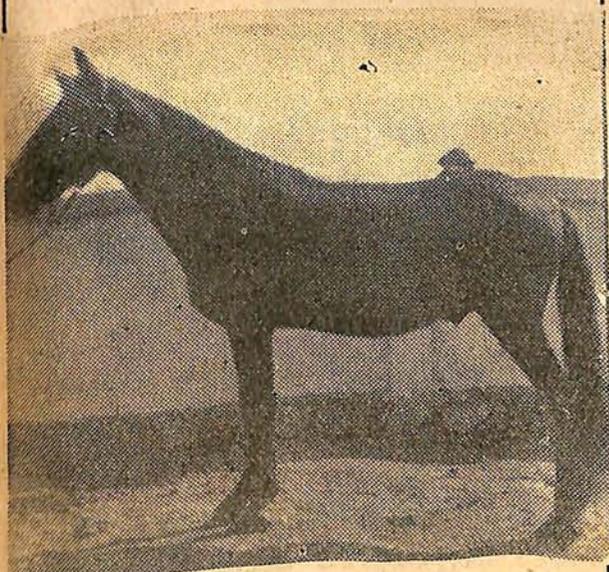
———— PROPRIEDADE DE ————

VIVALDO RENAN DE FIGUEIREDO

E

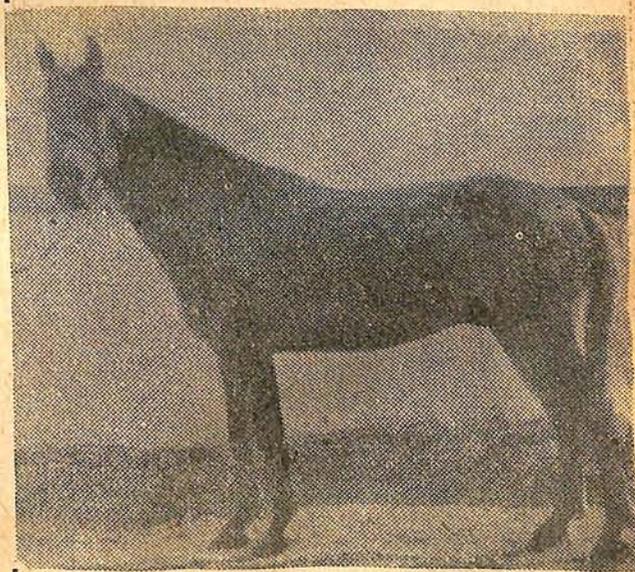
JOÃO SOARES DE FIGUEIREDO

REX 1.º premio da Raça Campolina, na IV.ª Exposição Agro-Pecuária de Pedra Azul, e de propriedade de



ATALIBA MENDES DE OLIVEIRA
Criador de cavalos Campolina e gado mestiço indiano para corte, Fazenda ALTEROSA.

TREVO Campeão da Raça Campolina no recente certame realizado em Pedra Azul, Minas, propriedade de



JOÃO SOARES DE FIGUEIREDO
criador de cavalos das raças Inglesa, Arabe e Campolina em sua Fazenda Itaporanga, Pedra Azul.

FAZENDA

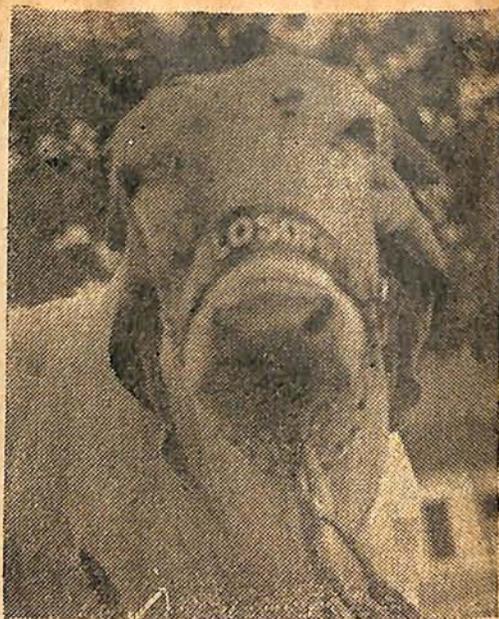
ONDINA

— PROPRIEDADE DE —

ELPIDIO P. PORTO

CRIADOR DE GADO GIR E INDUBRASIL E
DE MISTIÇOS ZEBÚS PARA CORTE.

CACHOEIRA DO PAJEÚ

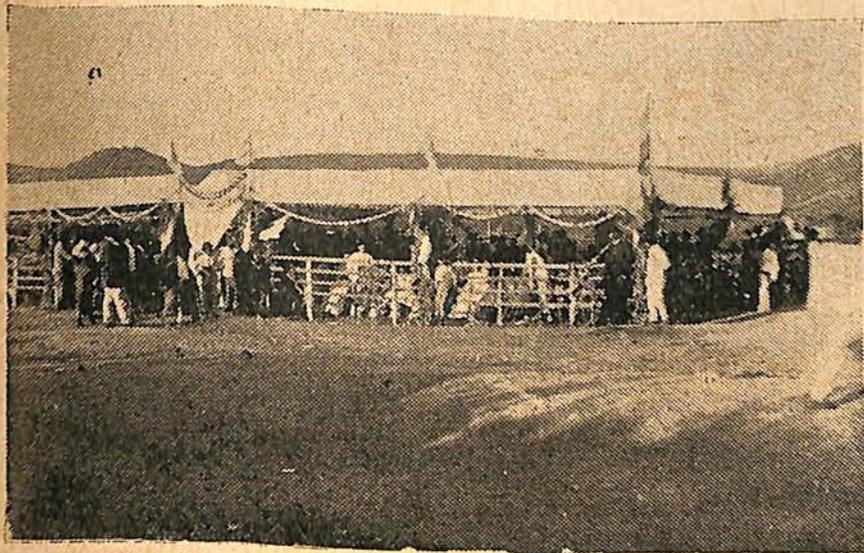


Ao alto e ao centro o garrote da Raça Gir FILÓSOFO 1.º prêmio de sua categoria na IV.ª Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial de Pedra Azul, realizada ha pouco e, em baixo, o garrote Indubrasil FIGURINO, do plantel dessa raça na **Fazenda Ondina.**

▼
Município de
PEDRA AZUL - Minas

FORTALEZA DE MINAS e sua primeira exposição em 1911

(Noticiário publicado na imprensa carioca da época)



Aspecto do palangue oficial construído para o certame de 1911.

Na metade do século passado a banda oriental do município de Salinas, famoso pelas suas riquezas minerais, era quasi inhabitada. Os primeiros colonos do sertão do Rio Pardo, pertencente ao domínio fidalgo da casa do conde da Ponte, em 1750-1800, estabeleceram-se nas terras maravilhosas e pacíficas, que a serra do Anastacio, a lendária Itaberaba do gentio, domina singularmente, entre os campos gerais, e a boca de catinga, solo fácil de ser cultivado, e adaptado á criação das espécies domésticas, deixando de ser a floresta impenetrável e veneranda dos Gês destemerosos. Sem lutas, sem chacinas, e o branco jeitoso, ia, paulatinamente, cheio de fé e amor com a abertura de questuosa de mercadorias, conquistando o terreno, ao aborigene, que se amovavelmente misturando à população regular.

Um belo dia, de sol ardente, no tempo genésico dos grandes calores que precedem as trovoadas saudosas das águas primeiras, renovadoras da face da terra, e um incêndio terrível irrompeu avassaladoramente do cerrado áspero do Catiríngongo ("Catiríngongo" — matto sêco da caverna).

A selva augusta, profundamente ressecada pelo estio, ardera com intensidade de um cataclisma.

O fogo, trepando ás nuvens, fizera uma devastação monstruosa. Apenas se viam, aqui, ali, além fragmentos abrazados dos ipês ultraseculares, altos como uma Babel.

Abandonado à si mesmo, impetuoso, imponente e terrível, abrindo claros enormes, o incêndio monstruoso foi longe. E, ora lentamente, ora violentamente, ao sabor do ven-

to, o delubro misterioso do aimoré ferô: como uma pira incomensurável em um sacrifício indefinido, consumira-se largamente.

O mundo em derredor, envolto no fumo espêsso da queima assombrosa, debatera-se, longamente, semi-asfiziado.

Um castelo de nuvens pardacentas, zebraçadas de negro, erguera-se, esperançosamente nas bandas do noroeste. E a voz potente do trovão setentrional, reboou na imensidade anunciando a hora divinal das primeiras águas.

Os relâmpagos fuzilam imensamente o espaço, confundindo-se o fogo celigeno com as labaredas da terra. E a chuva fertilizadora, grossa e pesada caiu demoradamente, prodigiosamente...

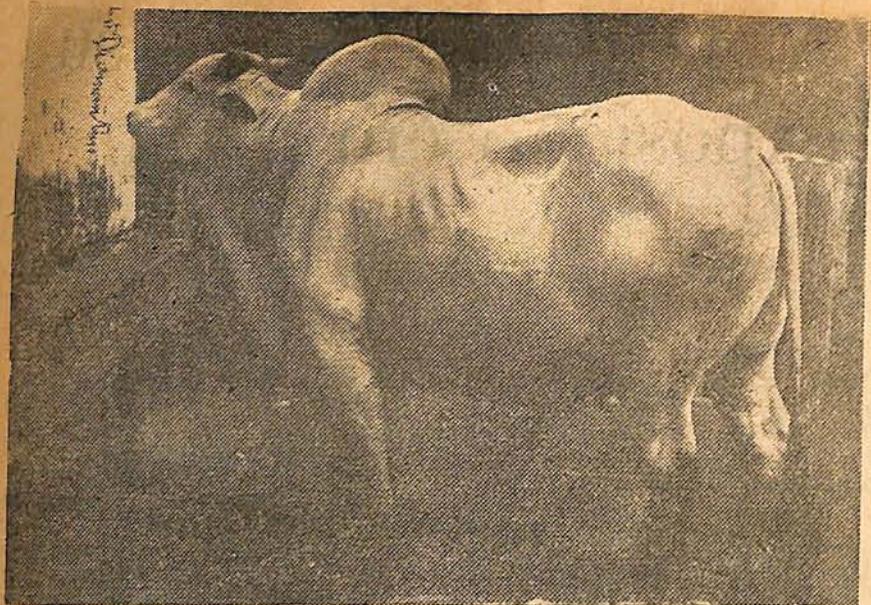
Transcorreram-se semanas.

A terra se vestira com tôdas as galas régias da primavera sertaneja.

E em dia de estio, um vaqueiro maduro, saindo a campear pelas abertas solitárias o rebanho três-malhado, oh! que encanto! embevecera-se infantilmente, diante das extensas queimadas metamorfoseadas prodigiosamente em uma pradaria vicejante e abundosa: "comendo de barba no ar", aí podia engordar fartamente todo o gado magro da redondeza. Daquele chão incomparável, que se diria morto para sempre pela violência brutal



Gado da exposição desfilando em frente á "intendencia" aonde era, áquele tempo, o Bazar "36".



DIAMANTINO, comprado por 1 conto de reis, pelo snr. Hormino de Almeida e Augusto Lopes e apresentado á Exposição em 1911.

do incêndio pavoroso, a herva macia abrolhara com força, verdejando esmeraldinamente por sobre o fundo negro da queima vertiginosa.

Com a fama da descoberta feliz de um garimpo maravilhoso, a notícia do achado do pastio cubiçoso do cerco de catingongo, e mais outros além, circulou ao longe. E pouco à pouco, a vastidão serena, do terreno preciosamente coberto de andré-quicé e outras forragens apetecíveis, encheu-se, rumorosamente, do armentio dos fazendeiros em derredor.

O incêndio grandioso transfigurara mágicamente em um relvado custoso, circunvalado pela mata intransponível, para gáudio dos criadores, milhares de quilômetros quadrados de terras indivisas e devolutas da selva bravía do Tapuia.

O capinzal sucedera ao bosque, as manadas domésticas, à bicharia selvosa, os ranchos e colmados do campeiro, às malocas do bugre nômade; o doce amor das pastoras, ao ódio sanguinoso do bárbaro.

O canto gemebundo e saudoso do mutuns prenunciando a noite, se substituiu pelo cocoricar jubiloso do galo, saudando o dia.

Improvisaram-se arraiais. O comércio floresceu.

Não mais se ouvia o som das inúbias de guerra, das hostes do índio belicoso, onde o "aboio" pastoral do vaqueiro pacífico arrebanhava o gado, caminho do redil.

O incêndio fora uma revelação. Norteára as populações pastorís da lendária Itaverava ao descobrimento de um novo mundo agro-pecuário.

Com o decorrer do tempo se viu que o chão fecundo do mato baldio era mais adequado às culturas de apreço e ao desenvolvimento e perpetuidade das plantas forrageiras,

do que os terrenos úteis das catingas e dos campos gerais.

Abriam-se novos horizontes.

O gado que pastava nos prados abundosos das queimadas do Catingongo salientou-se enormemente.

Com um clima excelente, pastagens sadias e copiosas, indenes de parasitas, a criação se desenvolveu portentosamente. Fazia gosto ver os bezerros que nasciam, altos membrudos, fortes, aquela "cepa" vigorosa que encantava os criadores da catinga, e metiam inveja aos fazendeiros dos gerais, onde o gado da mesma raça, da mesma família, pastando o capim agreste e pobre das chapadas feias e carrapatosas,

era raquítico, cabeludo, enfezado, feio.

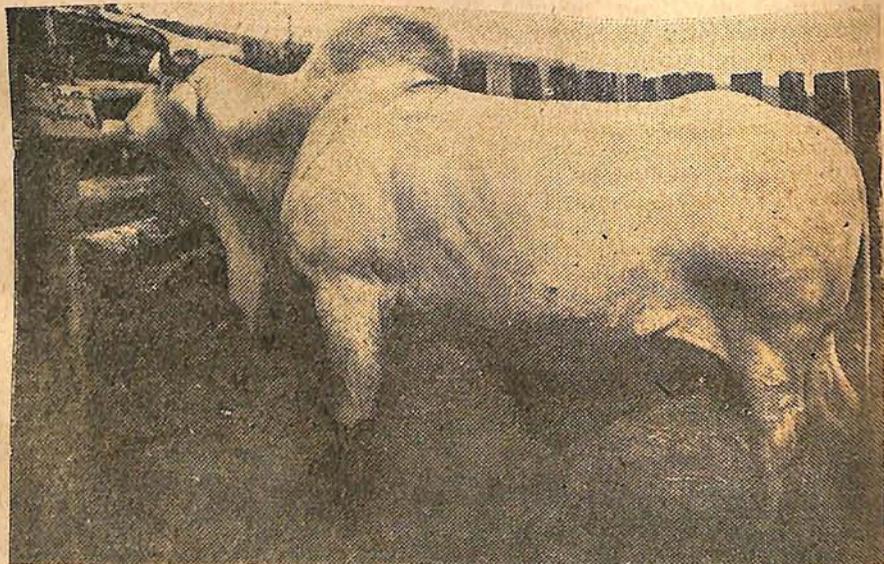
Do conúbio dessa raça vigorosa e rústica, que se elaborava aproveitavelmente nos livres prados do Catingongo, presente do céu entre um fim de inverno e começo de primavera, no ano da fumaça, com as que chegariam de longe, em dia cuja aurora despontava, surgira nas mangas do pasto, formadas pela mão humana, a casta privilegiada dos "mestiços" inapreciáveis, que fariam a grandeza e a riqueza pecuária desse trecho ditoso do sertão das Esmeraldas.

Pouco longe do Catingongo, menos de umas 5 léguas ao norte erguem-se três imensas penedias, formando uma fortaleza inexpugnável outrora a cidadela inconquistável de uma taba de índios botocudos, senhores das margens pitorescas do corredio Inhumas.

Foi ali que um branco amigo do gentio inofensivo veio acampar-se quando a popular vila dos "matos secos da caverna" começou a declinar, e lançou por uma manhã de sol fulgurante os fundamentos do arraial de "Catinga", denominação tirada do mato pujante, que encobria o solo em uma situação salubre e aprazível, 700 metros acima da linha azulada do oceano.

Depois de um curto período de especiação, bruxoleava o império opulento de Pedro, o magnânimo, e o povoado cresceu e povoou-se como que por encanto.

Os rebanhos afluíram. E o gado, comércio de importação de gado dos sírios circunvisinhos, e a exportação para os mercados consumidores de Areia, Feira de Sant'Ana, e outros da terra de S. Salvador, estabeleceu-se franca e largamente.



Outro exemplar Nelore, comprado aos planteis do Porto Novo também por 1 conto de reis, pela cel. Hormino de Almeida.



O reprodutor Guzerat "AVON", comprado em Porto Novo do Cunha, a Augusto Lopes, pelo saudoso cel. Teopômpo de Almeida.

A venda anual do gado de corte começou em contar-se por dezenas de milhares de cabeças.

As vistas dos fazendeiros e negociantes convergiam-se atentamente para o empório do comércio do gado de Minas Gerais. E no meio da pradaria florejante, limitada muito ao longe pela fimbria sombria da mata fecunda, belamente encerrada na cidadela de granito, como uma pérola na concha, Cattinga, a mais linda jóia de Salinas, no sertão legendário que encerra os tesouros decantados das gemas custosas, florescera invejavelmente. Fundaram-se escolas, ateneus, bibliotecas, grêmios, teatros, sociedades, empórios. Seu nome se mudou para o de Fortaleza, tirado do reduto de pedra em que, por um dia de sol deslumbroso, se lançam os fundamentos do arraial após a derrocada célebre do Catingongo.

Mas Fortaleza se notabilizara, especializara-se no comércio de boiadas, concentrando nas suas dilatadas pastagens, quantiosas manadas de bois das margens sombrias do Rio Verde, das serranias herbosas do Grão Mogol, nas ribas do Uruçuia, no Vão do Paranã, nas campinas sem fim de Goiáz...

Exportava quantiosamente o boi, mas não o produzia em grande quantidade.

A centralização do comércio regional do gado de boiada devia fatalmente visionar prejuízos à quem quer que fosse.

Houve um período de estagnação...

Também os imensos prados artificiais de Conquista, Mundo Novo Itaberaba e outros pontos da Baía assim como Curvêlo, Teófilo Ottoni, e outros pontos de Minas, reclamavam bois para a engorda. As boia-

das sertanejas derivaram-se para o septentrião, nordeste e sul.

As mangas Fortalezenses dilatavam-se e as boiadas escasseavam.

Era ameaça de uma crise. A grande fábrica do principal alimento do homem atual podia deixar de funcionar regularmente por falta de matéria prima do gado de corte — o boi magro.

Demais uma mudança sensível se operava pela força natural dos acontecimentos.

O problema pecuário começou a interessar vivamente os criadores e industriais.

O problema pecuário começou a interessar vivamente os fortalezenses, grandes exportadores de gado de corte, e comparativamente, me-

HOMENAGEM POSTUMA AOS GRANDES VULTOS DA EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE 1911

Cassiano Mendes de Oliveira — "legou o seu nome a uma das famílias tradicionais deste Município. Profundo conhecedor dos homens e das cousas, amenisava o seu culto pelos sentimentos augustos de cumprimento de dever, honra e trabalho — com as suas lições de otimismo sadio e construtor, transmitindo à sua ilustre geração — a confiança no progresso material das sociedades humanas a sua fé ardente na perfeição moral do homem".

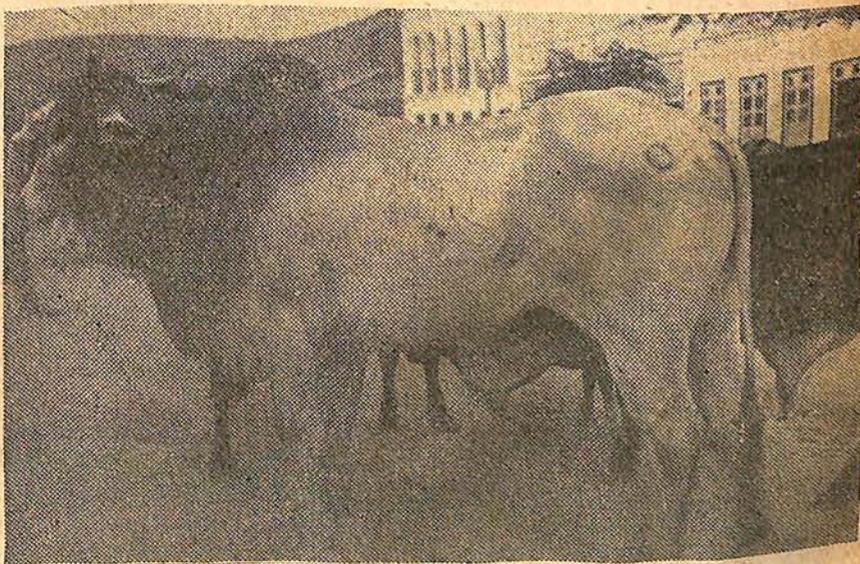
Collatino Antunes de Oliveira — "define-se a sua tẽmpera de batalhador: — viveu e morreu dentro do lema: o bem e a honestidade.

Theopompo de Almeida — "só depois de sua morte é que se pode avaliar o poder de um homem sertanejo abençoado pelo trabalho — esta oficina que forja heróis e destrói mediocres.

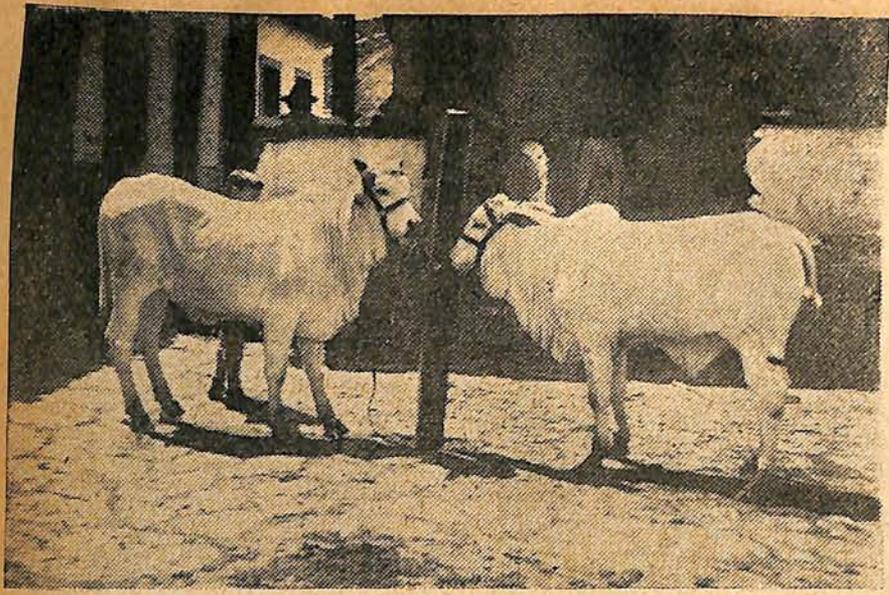
Alma de eleição encravada num físico de indomáveis energias batalhadoras. Individualidade forte, uma grande inteligência a serviço de uma vontade inquebrantável".

Pacífico Faria — "era o espírito do século santificado pela angélica visão dos tempos modernos. Grave, dominador, altaneiro, nêle se entrelaçavam em ordem completa, a vontade, a perseverança, o amor. Chefe desta terra, queria-a com o amor de pai a filho. Chefe de família — eis aí o milagre! — deixou reventos fortes, homens dignos.

Pacífico Faria — uniu pela afeição governou pelo amor, dirigiu pelo bom exemplo.



Exemplar meio-sangue Nelore-Junqueira, apresentado a primeira exposição realizada em Pedra Azul.



Bezerros Guzerat e Nelore apresentados pelo cel. Teopompo de Almeida, ao certame realizado em Pedra Azul - 1911.

díocres produtores do gado de criar, isso porém, quanto a grandeza de número, pois que em qualidade, sempre se avantajavam.

Os seus bovinos autochtones descendiam dos primeiros representantes das raças introduzidas pelos portugueses, ha mais de 500 anos, no Brasil: alentejana, barrozá e principalmente a galêga.

Com o seu grande comércio de boiadas e vacaria, foram recebendo de tôda a parte, crioulos, curraleiros, junqueira, malabares, chinas, javanese, guadimas, patuás, turinos, mochos e outros, em que se divide numerosamente, a família dos descendentes do boi europeu e do indiano, primitivamente importados. E conservando os melhores touros, as melhores vacas de criar,

aproveitando, inteligentemente, tudo que encontravam de bom e eliminando, o que existia de mau, não olhando despesas, e nem poupando sacrificios para a obtenção de preconizados reprodutores, conseguiram, em pouco tempo, mais prática que sacrificicamente, uma raça nova, eminentemente sertaneja, de rusticidade e precocidade admirável, mansa, leiteira, sadia, engordadeira, bonita — o mestiço — de porte elevado e distinto, espesso, pêlo vermelho-alaranjado, chavelhos medíocres, unhas, focinho e chifres afogueados, lindamente estético, em que predomina o sangue azul do colonio e junqueira, a raça nobre dos bovídeos do sertão.

Fixado o tipo, pela seleção zoológica, nos fertes pastos superior-

mente verdejantes, não ficaram af. Povo moderno, produto do interesseamento de importantes famílias mineiras e baianas, procuraria sempre progredir.

Por êsse tempo, o grande momento do desenvolvimento pecuário nacional, introduzia-se em Minas, sobretudo em Uberaba, — a rainha do Triângulo — o terrífico Zebú.

A clangorosa propaganda em seu favor ecoou nas quebradas longínquas do sertão. E um zebú, depois outro, mais outro ainda, enfim, dezenas dêles, começaram a vaquear pela encosta pradosa dos comoros formosos de Fortaleza. E, em pouco tempo, pelo meio de relva mimosa e florida, viam-se numerosos terneiros, de grandes orelhas pendentes e a "giba" proeminente, a marca, melhormente, o sinal indelevel da possante raça indiana, ao mesmo tempo que se podia apreciar, agradavelmente, a ótima seleção de vacas "mestiças", de ancas largas, bem desenvolvidas, úberes fartos, porte elegante, com um belo, atraente e sadio aspecto feminino, inconfundivelmente distintas, de vacaria rurígena das cattingas abertas e campos gerais

A exposição pecuária de Minas, realizada no tempo do saudoso João Pinheiro, dos Presidentes Mineiros, o mais querido dos sertanejos progressistas, encantou os fortalezenses.

Na procura de especimens das raças mais afamadas, para melhorarem, cada vez mais, e sempre, o seu gado, encontraram em Uberaba um exemplar, que lhes chamou a atenção: o Nelore, quase branco, de leite, originário do antigo KARNATIC, na India Inglesa

Adquiriram os animais, que desejavam. Acostumados a vencer, não olhavam dificuldades: a imagem da grande estrada do sertão lon-

A frente moderna do Bazar "36", importante organização comercial dos irmãos Almeida



güinqüo não lhes perturbou sequer um momento a visão.

Da última estação férrea da Central contavam-se para além de intermináveis cem léguas, através da chapada sem fim, aos prados salinenses Caminhando sob a intempérie, por montes e vales, vadeando rios, um, dois, cinco, dez quilômetros cada dia útil de jornada memorável, aproveitando-se para suavizar os rigores da travessia displicente, ora o fresco saudável das madrugadas, ora a amenidade dos ensombrados deliciosos a beira dos arróios cristalinos, a hora deleitável do descanso do meio dia, ora a suavidade grata do cair das noites enluaradas, a pequena manada depois de mil peripécias, entrou, debaixo de festas, em Fortaleza.

Ocorreu a Exposição Nacional de 1908. Criadores dos mais adiantados do interior vieram, ainda que em pequeno número, assistí-la. Falava-se, analisava-se, comentava-se, comprava-se, discutia-se as diferentes castas, e as vantagens e os prejuízos, de sua introdução nas fazendas do sertão. Os de Fortaleza, foram sempre os mais interessados, os mais adiantados no assunto. Não tinham hesitações. Um deles, o coronel Theopompo de Almeida, por si e incumbido por amigos, viera especialmente para fazer aquisição, de exemplares das raças mais aperfeiçoadas para melhoramento com a raça indígena.

E comprou, escolhidamente, de várias procedências e diversas mãos, no valor de alguns Contos de Reis, cêrca de uma centena, de equídeos, e bovídeos, entre os quais touros e novilhas Durham e Simenthal, puro sangue encomendados da Europa, por intermédio da Casa Hopkins, um jumento, também puro sangue.

Na travessia longa e ingrata, do sertão adusto, êsses animais, de alta estirpe, ressentiram-se sensivelmente; alguns succumbiram. A maioria, porém salvou-se.

Os reprodutores alienígenas têm sido submetidos, primeiramente, à uma ligeira estabulação, e quando já aclimados, deixam-nos quasi em liberdade, com as manadas, nos prados artificiais. Esse cuidado mais ou menos indispensável, nos primeiros tempos, vai desaparecendo à proporção que o animal, por assim dizer, se vai identificando com o meio, nacionalizando-se.

Em geral o trato dispensado aos cavalos, jumentos e garanhões, tem sido muito maior que o que se dá ordinariamente aos reprodutores bovídeos.

Como em tôda parte, também a pecuária em Itaverava se fez, inicialmente, à grande lei da natureza, aproveitando-se os campos gerais, as queimadas, as catiungas virgens,

**PRODUTOS
QUÍMICOS
ESPECIALIDADES
FARMACÊUTICAS
ARTIGOS DE
PERFUMARIA**

**O MAIOR ESTOQUE
O MENOR PREÇO
O MELHOR SERVIÇO**

NA

DROGARIA FARMÁCIA e PERFUMARIA

ALEXANDRE

RUAS

Artur Machado, 51 e

Governador Valadares, 1 a 11

Telefones: 1.009 - 1.010 - 1.011

UBERABA - MINAS

e os cerradões mais ou menos impenetráveis, onde no maior rigor das estiagens, quando os pastos natos estão adustos, vicejam, plantas forrageiras à sombra protetora das árvores copadas.

Com o aumento da população é a divisão das terras, em grande extensão devolutas, veio, normalmente a fase gloriosa das lavouras e mangas.

Fortaleza pròpriamente dita passou da primeira à segunda fase muito rapidamente. Quase não teve aquela; quando se revelou foi em pleno domínio desta.

O que muitos povos sertanejos não puderam fazer em mais de dois séculos, ela o realizou em menos de dois decênios.

* : *

Por iniciativa e expensas, meramente particulares (devendo realçar o trabalho dos Irmãos Almeidas, dos quais falaremos em outro lugar nesta revista), se realizou em Fortaleza de Salinas em 9-11 de Fevereiro de 1911, a sua primeira exposição pecuária, concorrendo à ela para além de meia centena de industriais exibindo cêrca de mil animais, de superior qualidade. Certamen que se sobreleva das exposições dos grandes centros.

Os organizadores dêste grandioso certamen em 1911 foram: Cel. Theopompo de Almeida, Coronel Pacífico Soares de Faria e Major Cassiano Mendes de Oliveira.

**RESULTADOS DA
1.ª EXPOSIÇÃO DE 1911**

NELORE : — A Comissão classificou em 1.º lugar "Por terem todos os característicos da raça", e oferecendo elementos vantajosos para a seleção e cruzamento" os grupos apresentados pelos Cels. Theopompo de Almeida e Pacífico Soares, Majóres Hermínio de Almeida e Colatino Antunes, Capitães Cassiano de Oliveira e Antonio de Figueiredo.

JUNQUEIRA : — Em 1.º lugar "por contarem espécimens que ainda conservam os característicos primitivos da Raça" os grupos apresentados pelos coronéis Theopompo de Almeida e Pacífico Soares, Major Colatino de Oliveira, André Fernandes, Francisco Augusto Veloso e o industrial João de Almeida.

Continuando refere a comissão julgadora :

"Foi apresentado pelo Cel. Pacífico Soares um grupo, constante de um cavalo reprodutor, lobuno, 5 bestas, filhas do mesmo cavalo, com jumentas e dois jumentos da raça andaluza.

Pelo Cel; Theopompo de Almeida um jumento inglês e um grupo de éguas com algumas crias.

Pelo Major Hormínio de Almeida, uma burra com uma cria de cor alazã (cavalar).

Pelos snrs. João de Almeida e Abílio Antunes, um grupo constante de doze bestas de dois anos de idade e um cavalo de sela.

Pelo snr. Francisco Felix, uma besta castanha, filha de cavalo.

Pelo snr. André Fernandes, um cavalo russo.

Pelo snr. Aureliano Ruas, uma besta russa.

Pelo snr. José Porphyrio Bahia, um burro novo, melado.

Pelo snr. José Augusto, um cavalo russo.

Pelo snr. Seraphim Joaquim Lopes, um cavalo russo.

Pelo snr. Henrique Brito, um cavalo russo.

Pelo snr. Cel. Frco. Lacerda, uma besta tordilha.

Pelo snr. Idalino Bispo, um cavalo russo.

Foram classificados em 1.º lugar os animais apresentados pelos Cels. Pacífico Soares, Theopompo de Almeida, e Major Hormino de Almeida e em 2.º lugar os demais.

* * *

Concorreram à feira 34 expositores com Nelore, 38 com Junqueira e 1 de diversas raças.

De todo concorreram uns cem expositores com mais de 1.000 animais de raças diferentes que já é alguma coisa para uma exposição em 1911.

FAZENDA
FLORESTAL

Criação de gado india-
no das Raças Guzerat
e Indubrasil, situada no
município de

PEDRA AZUL

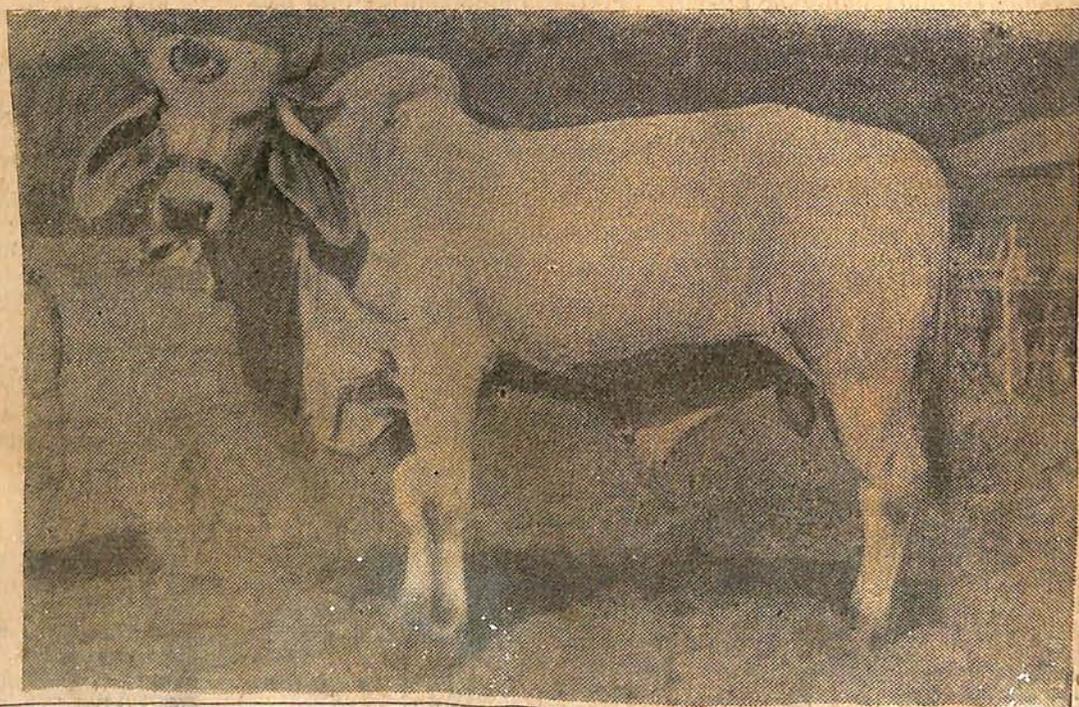
Norte de Minas



PROPRIEDADE DE

José Pereira da Silva

antigo criador de gado de origem indiana.

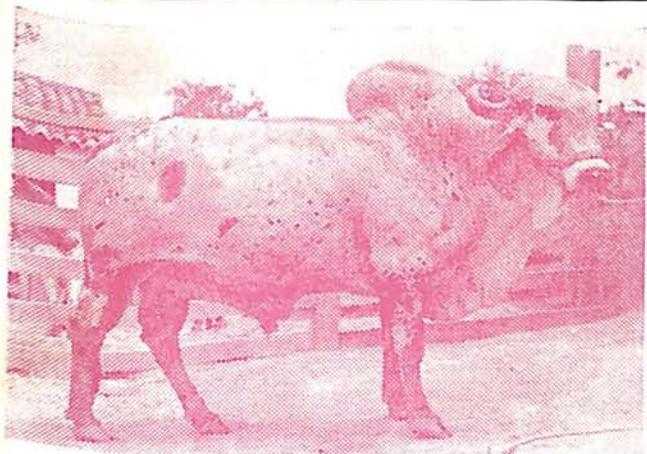


Nesta página: reprodutor
da Raça Indubrasil, primei-
ro colocado na categoria de machos com 2
dentes, no último certame.

FAZENDA

BOM JARDIM

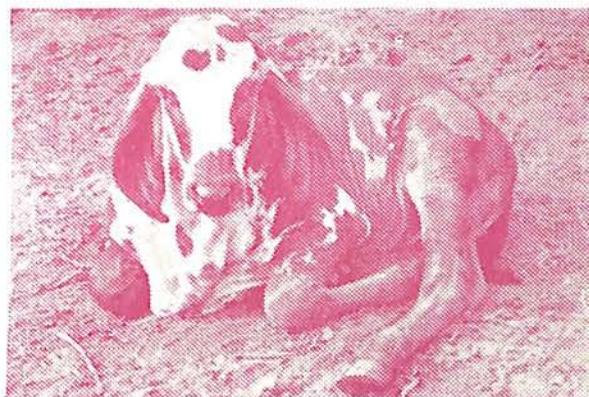
SELECIONADA CRIAÇÃO DE GADO INDIANO DA RAÇA GIR, SITUADA NO MUNICIPIO NORTE-MINEIRO DE PEDRA AZUL.



Ao alto e em baixo desta página, o reprodutor

BOÊMIO

Campeão da Raça Gir na IV.^a Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial de Pedra Azul. Ao lado: o bezerro SERESTEIRO, adquirido pelo snr. André Weiss, no ultimo certame.



PROPRIEDADE DE

NETÉRCIO DE

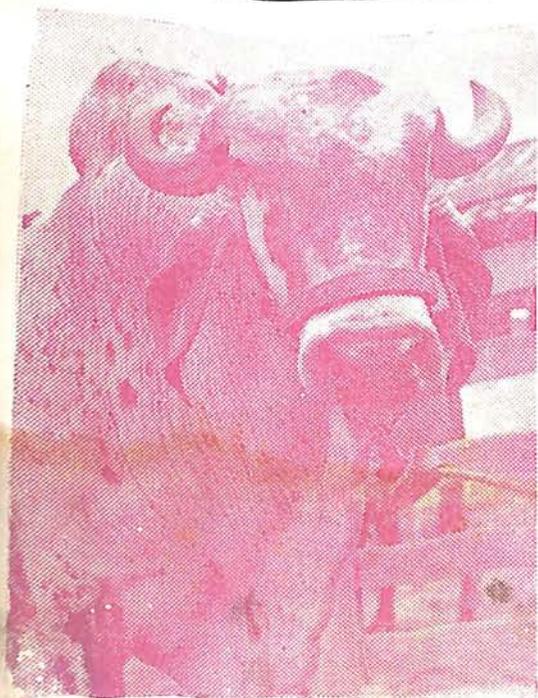
ALMEIDA

CRIADOR DE GADO DA RAÇA GIR

NO MUNICIPIO DE

PEDRA AZUL

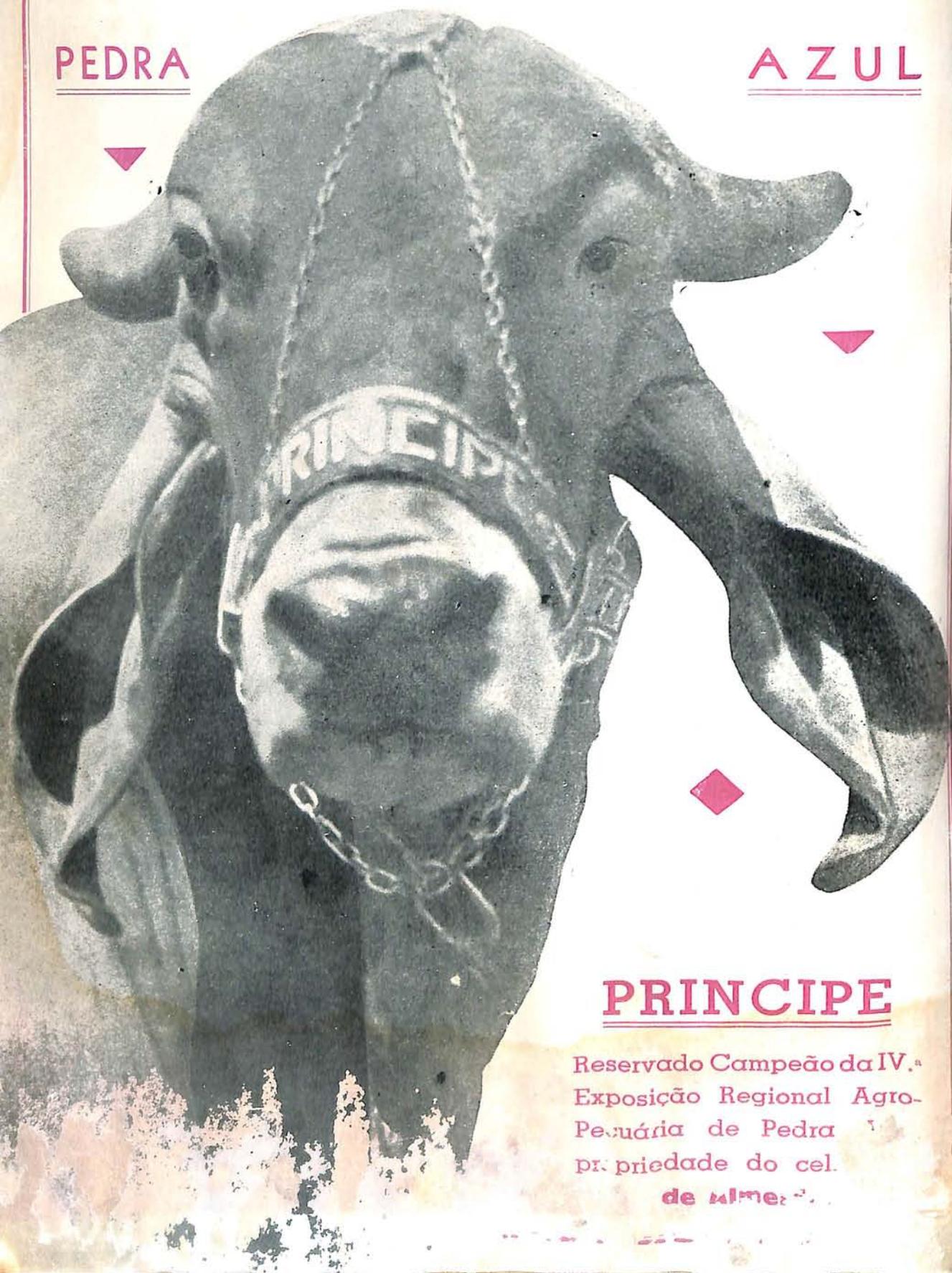
Norte de Minas



FAZENDA LORENA

PEDRA

AZUL



PRINCIPE

Reservado Campeão da IV.^a
Exposição Regional Agro-
Pecuária de Pedra
propriedade do cel.
de Almeida.